ANNO LVI NUMERO 8 — DOMINGO 11 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de janeiro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 55 minutos da noute).

— Foi declarada sem effeito a nomeação de José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, para corrector da Caixa de Amortisação; e foi nomeado para o substituir Antonio Germano da Costa.

— Acham-se melhores dos encommodos, de que foram assaltados, os conselheiros Sodré, e Saldanha Marinho.

— Victima de febre perniciosa, falleceu o Dr. Manoel Pedro Cardoso Vieira, deputado á assembléa geral pela provincia da Parahyba.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 24 de dezembro de 1879. Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o afficio n. 44 de 26 de novembro ultimo em que V. Exc. communicou a este ministerio o assumpto da representação do preso Manoel de Souza Brasil, que apezar de haver requerido mandado de soltura, depois do cumprimento de sentença na parte relativa á prisão, continuou detido até a commutaçao da multa em prisão, visto que o juiz das execuções não procedera opportunamente, como lhe cumpria, as diligencias decessarias para a liquidação d'aquella multa, tambem imposta na referida sentença. Approvando a recommendação que fez V. Exc. no sentido de acautelar abusos semelhantes no futuro, cabe-me declarar que segundo as terminantes disposições do decreto n. 595 de 18 de março de 1849, cuja doutrina é confirmada pelo aviso n. 266 de 15 de junho de 1860, o réo condemnado á prisão e multa não póde ser detido por falta de pagamento desta, emquanto não for liquidada, intimada e convertida em tempo certo de prisão. Ainda quando por negligencia do juiz, que neste caso incorre em responsabilidade, se houver deixado de proceder á prévia liquidação, não deve este facto prejudicar a liberdade do réo, que só poderá ser novamente recolhido á prisão se não pagar a multa depois de liquidada nos termos do citado decreto. Deus guarde a V. Exc.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*—A' presidencia do Maranhão.

Ministerio da fazenda

— Expedio-se a todos os ministerios o seguinte:

Aviso circular.—Ministerio dos negocios da fazenda,—Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1879.—Illm. Exm. Sr.—Para que possa haver uniformidade no modo de se processarem as contas justificativas das passagens e fretes concedidos pelas companhias de vapores subvencionadas pelo Estado, communico a V. Exc. para os fins convenientes: 1.º que não é devido o sello proporcional do valor ou importancia das contas das referidas passagens e fretes concedidos em virtude de contratos celebrados por essas companhias com o governo, uma vez que já o tenham pago de seus contratos, afim de não obrigal-as a uma duplicata de pagamento d'aquelle imposto: 2.º que tambem não é devido o sello fixo dos documentos comprobativos das mesmas contas, como já foi resolvido pelas ordens n. 140 de 15 de março de 1861 e n. 270 de 16 de junho de 1863, visto não haver o art. 12 n. 22, do novo regulamento do sello, al- 15 de novembro proximo passado, de terado nesta parte o preceito do art. 15, n. 12 do de 9 de abril de 1870, já anteriormente consignado n. art. 85, § 7.º do de 26 dezembro de 1860 e mais disposições em vigor; porquanto, as contas e os documentos que as comprovam provenientes de passagens e fretes dados em virtude de ordens das autoridades competentes, têm sido considerados papeis de expediente das repartições, e, por isso, isentos d'essa contribuição.

— Em 26 de dezembro autorisou-se á thesouraria de Pernambuco, para entregar aos cofres provinciaes a quantia de 1:153$200 que foi recolhida aos do thesouro em 24 de julho ultimo, proveniente da cobrança do principal e custa da execução movida pela administração provincial contra a companhia de seguros *Fidelidade*, desta côrte, para pagamento do imposto de....., 1:000$000 sobre a respectiva agencia.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 22.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo sueco Benhazeth Deink, a requisição do respectivo consul, Charles Brandão, preso em flagrante, por crime de ferimentos; João Vieira de Souza, por crime de rapto e como criminoso no termo de Iguarassú, á minha disposição; Arcelino de Souza Pinto e Justino dos Santos Gloria, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Elisia Maria da Conceição e Francisca Ignacia Fernandes, por disturbios; Ceciliana Engracia de Ereitas Oliveira e Rita Maria Francisca da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Christovão de Aquino Alves, por crime de Roubo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

ULTIMOS ACONTECIMENTOS

5 DE JANEIRO

O Sr. chefe de policia dirigio hontem ao Sr. ministro da justiça o seguinte officio:

Illm. e Exm. Sr.—Os factos occorridos hontem, conforme se deprehende das partes officiaes, são os seguintes:

De conformidade com o meu edital publicado em 2 deste mez, prohibindo ajuntamentos nas ruas, praças e edificios publicos, dei ordem para que fossem hontem policiadas as ruas por praças commandadas por officiaes, recommendando-lhes que intimassem por tres vezes os individuos que fizessem parte dos ajuntamentos, dispersando-os no caso de desobediencia.

Constando-me que na rua do Carmo havia grande ajuntamento de povo em detrimento da ordem publica, mandei para alli, ás duas e meia horas da tarde, uma força de cavallaria commandada por official.

Verificando-se a existencia do ajuntamento, o official-commandante intimou por muitas vezes ás pessoas que o compunham para que se retirassem e, além de não ser attendido, foi vehementemente apupado.

Sendo improficuos os meios de persuação, vio-se o commandante da força obrigado a carregar sobre os amotinadores, dispersando-os, por essa fórma, sem que todavia houvesse contusões ou ferimentos.

A força tambem nada soffreu, apezar de lhe terem arremessado de um sobrado algumas garrafas.

Em presença desta aggressão, o commandante do batalhão naval julgou conveniente collocar piquetes na mesma rua do Carmo, para obstar a reunião de novos desordeiros.

Aproveito o ensejo para declarar a V. Exc. que confirmo a parte do Dr. 1.º delegado sobre os acontecimentos do dia 1 deste mez, na qual se contêm não só os factos que elle presenciou, e sobre os quaes deu logo as providencias legaes, como tambem as informações ministradas a esta repartição pelas mais autoridades e agentes da força publica.

Confirmada por esta fórma aquella exposição, assumo a responsabilidade dos actos pelo dito Dr. delegado praticados, por serem todos de conformidade ás minhas instrucções.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—O chefe de policia, *Eduardo Pindahyba de Mattos.*

* * *

Quartel do commando do 1º batalhão de infantaria em 3 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. as partes juntas sobre as occurrencias havidas nos dias 1 e 2 do corrente mez, em relação ás forças de meu commando no sentido da manutenção da ordem publica alterada. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro, tenente-general, Visconde da Gavea, ajudante general do exercito.—*Antonio Enêas Gustavo Galvão*, tenente-coronel commandante.

* * *

Quartel do commando do 1º batalhão de infantaria na praça da Acclamação, 2 de janeiro de 1880.—Em cumprimento ás ordens de V. Exc. marchei hontem ás 4 horas da tarde com o batalhão de meu commando e mais um contingente do 10º batalhão de infantaria de 200 praças, afim de, reunidas a 200 praças do 7º batalhão da mesma arma e 50 do 1º regimento de cavallaria já postadas no largo de S. Francisco de Paula, mantêr a ordem publica e tomar as duas barricadas que fechavam o quarteirão da rua da Uruguayana, comprehendido entre as do Ouvidor e Sete de Setembro.

Para esse fim determinei ao capitão commandante do contingente do 10 batalhão de infantaria, que marchasse em direcção á rua da Uruguayna, emquanto que eu, com o batalhão de meu commando, marchando pela rua do Ouvidor, tomasse de assalto a barricada por este lado, coadjuvando-me elle neste movimento.

Chegando á rua do Ouvidor mandei o batalhão fazer alto em columna de divisões, alguns passos adiante da casa *Notre Dame*, e determinei ao capitão Manoel Rodrigues Bragança que intimasse os sediciosos que guarneciam a referida barricada que se retirassem para suas casas, e que pelos meios legaes reclamassem ao governo o que entendessem ser de justiça; não sendo, porém, a minha intimação attendida, dirigi-me em pessoa e procurei convencel-os de que se deviam retirar, pois aquella reunião e resistencia eram illicitas, e que me veria obrigado a empregar a força para mantêr a ordem e o respeito á lei; e não se me permittindo acabar de failar, jogaram-me parallelipipedos e garrafas, partindo ao mesmo tempo alguns tiros de rewolver; á vista, pois, de semelhante aggressão, quando eu por meios conciliatorios procurava dissuadil-os, mandei o batalhão suspender armas e tomar de assalto a barricada, e tomada á ponta de baionetas, os sediciosos retiraram se desta para se fazerem fortes na segunda; a força, porém, proseguindo na sua marcha os foi levando por diante, sendo elles protegidos por outros que se achavam nos sobrados, d'onde atiraram sobre o batalhão grande quantidade de parallelipipedos, garrafas e tiros de rewolver, sendo elle obrigado a fazer alto e repellir o novo ataque por alguns tiros dirigidos á casa onde se acha estabelecida a typographia da *Gazeta da Noite*, tal era a grande quantidade de projectis lançados á força, e conseguindo que essa resistencia fosse diminuindo, reforcei o 1º pelotão com o 2º, tomando-se a segunda barricada, ficando tanto esta como aquella guarnecidas com 150 praças; mais tarde chegando o contingente do 10º, guarneceu a da rua Sete de Setembro, mandando eu retirar aquelles dous pelotões, os concentrei na primeira, afim de que estivessem promptos a tomarem duas outras que já tendo os sediciosos atravessado para uma um bond e para outra carros e alguns materiaes pretendiam guarnecel-as, o que não conseguiram, devido a ter eu mandado patrulhar constantemente mais esta parte da rua de Uruguayana, comprehendida entre a do Ouvidor e a do Rosario.

As barricadas eram formadas por bonds que, atravessados na largura da rua, estavam cheios de parallelepipedos e rodeados completamente dos mesmos, afim de não se os poder mover, estando diversos pedaços de trilhos arrancados.

Findo este desagradavel conflicto, onde morreram tres individuos e ficaram feridos mais alguns, retirei-me para o largo de S. Francisco de Paula e ahi fazendo centro para os movimentos ulteriores que tivesse necessidade de fazer, procedi de harmonia com as instrucções do desembargador chefe de policia no policiamento geral da cidade.

Grande era a massa de povo que enchia o largo de S. Francisco de Paula, ruas do Ouvidor e adjacentes a esta, sendo necessario, para manter-se a ordem nestas diversas localidades, empregar-se muita actividade e energia, conseguindo-se que pelas 11 horas estivesse a ordem restabelecida, havendo já pouca quantidade de povo nas ruas, tendo sido necessario por diversas vezes mandar-se a cavallaria carregar sobre os sediciosos, que em diversos lugares e aos gritos de viva á republica, pretendiam obstar o transito dos bonds e formar novos centros de resistencia.

Muito coadjuvado fui no restabelecimento da ordem publica pelo digno chefe de policia, seus delegados, e bem assim pelo major commandante geral da guarda urbana Manoel José Pereira Junior, e tenente commandante da estação do largo da Sé, que fizeram esforços inauditos para que se restabelecesse a ordem sem grande derramamento de sangue.

Quanto ao procedimento do batalhão do meu commando, fará V. Exc. o juizo que entender á vista das communicações que necessariamente V. Exc. deve ter recebido do desembargador chefe de policia e mais autoridades, sendo de meu dever communicar a V. Exc. que o capitão commandante da 7ª companhia Franklin do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros, não obstante estar empregado como secretario da inspecção da fabrica da polvora, apresentou-se ao batalhão e nelle conservou-se até sua retirada ao quartel.

O capitão Wenceslão Freire de Carvalho, commandante do contingente do 10º, mais uma vez confirmou o bom conceito que formo delle, pela maneira porque cumprio as ordens que recebeu, e fui tambem muito coadjuvado pelo capitão do mesmo contingente Candido Leopoldo Esteves.

Não tenho expressões para patentear a V. Exc. a grande coadjuvação que me prestou o alferes do 1º regimento de cavallaria Boaventura Magesse de Castro Pereira, pois, em toda a parte em que foi preciso o seu auxilio, revelou muita energia e ao mesmo tempo prudencia para com o povo, e bem assim muito me coadjuvou o 2º cadete 2º sargento Julio Cesar de Castro Oliva.

Quanto ao contingente do 7º batalhão, mandei 100 praças para proteger os assentamentos de trilhos na rua da Uruguayana, o que não se effectuou até que retirou-se com o resto do contingente, por ordem de V. Exc., para o quartel do batalhão de meu commando, tendo sido bom o seu comportamento.

Do batalhão de meu commando foram feridos, a tiros de rewolver, dous soldados e contusos por parallelepipedos e garrafas tres officiaes e quatro praças, cujos ferimentos e contusões foram verificados por meio de corpos de delicto procedidos pelos medicos da policia e pelos do exercito; além destas, muitas outras praças foram contusas, porém, que pela sua insignificancia não as fiz apresentar para serem incluidas nos autos de corpos de delicto. Eis em resumo o que me cumpre communicar a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro tenente-general Visconde da Gavea, ajudante general do exercito.—*Antonio Enêas Gustavo Galvão*, tenente-coronel commandante.

* * *

Quartel do commando do 1º batalhão de infantaria, na praça da Acclamação, 3 de janeiro de 1880.—Em cumprimento das ordens de V. Exc., marchei hontem ás 4 horas da tarde com o batalhão de meu commando e mais um contingente do 1º regimento de cavallaria, afim de manter a ordem publica que principiára novamente a alterar-se, tendo muito em vista diversas casas que vendem armamento, e fazendo do largo de S. Francisco de Paula o centro das forças que se tivessem de reunir. Mandei logo que alli cheguei guarnecer, como me foi requisitado pelo desembargador chefe de policia, os extremos do quarteirão da rua da Uruguayana, comprehendidos entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, em cujo espaço já tinham principiado os sediciosos a levantar parallelepipedos do calçamento.

Em seguida, mandei postar nas casas de armamento, nas ruas Theophilo Ottoni, Ourives e Quitanda, fracções do batalhão de fuzileiros navaes, afim de obstar que tirassem armamento, mantendo ao mesmo tempo a ordem por aquelles lugares, visto estar elle tambem á minha disposição. Nada occorreu de extraordinario, a não ser pequenas tentativas para arrancar trilhos, e alguns grupos compostos de pessoas de pouca importancia, dando vivas á republica, e tanto estes como aquelles immediatamente foram dispersados.

A's 10 1/2 horas, estando tudo pacificado, e restando pouca gente nas ruas, mandou-me V. Exc. que, de accordo com o Dr. chefe de policia, me retirasse, ficando apenas alli como reforço uma pequena força. Todas as forças á minha disposição portaram-se com uma disciplina admiravel, não tendo a notar a menor infração no cumprimento de seus deveres. E' o que me cumpre communicar a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro tenente-general Visconde da Gavea, ajudante-general do exercito.—*Antonio Enêas Gustavo Galvão*, tenente-coronel commandante.

* * *

N. 7.—Secretaria da policia da côrte.—Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1880.

Illm. e Exm. Sr.—Os factos occorridos hontem, conforme se deprehende das partes officiaes, são os seguintes:

De conformidade com o meu edital publicado em 2 deste mez, prohibindo ajuntamentos nas ruas, praças e edificios publicos, dei ordem para que fossem hontem policiadas as ruas por praças commandadas por officiaes, recommendando-lhes que intimassem por tres vezes os individuos que fizessem parte dos ajuntamentos, dispersando-os no caso de desobediencia.

Constando-me que na rua do Carmo havia grande ajuntamento de povo em detrimento da ordem publica, mandei para alli, ás 2 1/2 horas da tarde, uma força de cavallaria commandada por official.

Verificando-se a existencia do ajuntamento, o official commandante intimou por muitas vezes ás pessoas que o compunham para que se retirassem e, além de não ser attendido, foi vehementemente apupado.

Sendo improficuos os meios de persuação, vio-se o commandante da força obrigado a carregar sobre os amotinadores, dispersando-os, por essa fórma, sem que todavia houvesse contusões ou ferimentos.

A força tambem nada soffreu, apezar de lhe terem arremessado de um sobrado algumas garrafas.

Em presença desta aggressão, o commandante do batalhão naval julgou conveniente collocar piquetes na mesma rua do Carmo, para obstar á reunião de desordeiros.

Aproveito o ensejo para declarar á V. Exc. que confirmo a parte do Dr. 1º delegado sobre os acontecimentos do dia 1º deste mez, na qual se contêm não só os factos que elle presenciou, e sobre os quaes deu logo as providencias legaes, como tambem as informações ministradas a esta repartição pelas mais autoridades e agentes da força publica.

Confirmada por esta fórma aquella exposição, assumo a responsabilidade dos actos pelo dito Dr. delegado praticados, por serem todos de conformidade ás minhas instrucções.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, ministro e secretario do estado dos negocios da justiça. — O chefe de policia, *Eduardo Pindahyba de Mattos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1879

III

(Continuação)

A politica italiana, com a elevação do gabinete organisado em 19 de dezembro de 1878, não havia soffrido uma transformação radical, apezar das idéas que havia poucos dias antes proferido o Sr. Depretis no parlamento em opposição ao ministerio Cairoli, já então condemnado pelo que fizera e pelo que não fizera, por suas indecisões e por suas tendencias involuntarias, por não ter sabido impedir manifestações capazes de compromettor os creditos externos do reino, por não ter reprimido opportuna e resolutamente as agitações revolucionarias e finalmente por ter deixado conhecer-se uma certa incoherencia, no meio da qual estourou como um raio o attentado de Napoles.

E' verdade que o novo gabinete, composto de homens pouco notaveis, só tinha por assim dizer o prestigio que lhe dava Depretis, geralmente apontado para o poder nas difficeis circumstancias em que se achava a Italia.

A crise que deu em resultado a retirada de Cairoli, teve a sua verdadeira e racional solução. Vencido por uma coalisão e em um voto de occasião e posto em minoria por um voto, aquelle ministerio não podia continuar se não obtendo do rei a dissolução da camara. Mas uma dissolução naquella época, com as circumstancias que todos viam era uma gravissima aventura; e então o rei Humberto, pezando com criterio as condições em que se achavam a politica e o paiz e depois de consultar os presidentes das duas camaras e os chefes politicos, julgou mais prudente fazer uma nova tentativa com Depretis, que no anno anterior já havia sido vencido no mesmo parlamento. Por outro lado esse ministerio, que não devia regularmente expressar essa coalisão que havia determinado a queda de Cairoli, achava-se constituido de modo á não desinteressar as fracções da esquerda que contribuiram para a mudança, a fracção Crispi e a fracção Nicotera: representa o meio termo da esquerda moderada.

Era a consequencia legitima dos acontecimentos: era a Depretis que incumbia a organisação do novo gabinete, visto ter elle tomado parte decisiva na discussão que precedeu o voto das opposições.

Com toda essa naturalidade constitucional, o ministerio contava com um apoio de bem manifesta força moral, por que cifrava-se na adhesão de seus amigos pessoaes, de muitos conservadores transigentes, dos seus correligionarios. A força resultante do apoio desses conservadores não era de inspirar muita confiança, por que suas tendencias de adherirem á todos os governos fariam delles um elemento fluctuante, existente em todo o governo em que ha parlamentos; mas em compensação as esquerdas procuravam unir-se para impedir a victoria do direito.

Sob a influencia desses factos, a athmosphera politica conservava-se em um estado tranquillisador, mas com tendencia de se apresentarem as difficuldades de um momento para outro.

Essas difficuldades se fizeram logo conhecer pela não realisação da projectada reconciliação entre a fracção Cairoli e o governo, cujos amigos não a haviam aliás solicitado, sendo insuccesso tanto mais para desgostar por ser devido mais á antipathia e ressentimentos particulares do que á uma formal divergencia de opiniões nas questões politicas; difficuldades que ainda mais augmentaram em perspectiva com as tentativas de juncção entre a direita e a fracção Nicotera, embora essa juncção se revelasse impolitica, inconveniente e mesmo moralmente impossivel, por que o partido moderado faltaria aos principios de dignidade se, olvidando o passado, estendesse a mão áquelles que então se houveram mais como inimigos pessoaes do que como adversarios politicos.

Foram, porém, improficuos todos esses tentamens, todas as tentativas foram, como deveriam sel-o, de um effeito negativo, o que nos é grato recordar, por que de ordinario essas ligas sempre exigem mais ou menos o sacrificio dos principios politicos e affectam a autonomia dos partidos; embora esse mallogro compromettesse um pouco a situação do gabinete, que via-se então em frente á uma direita compacta e disciplinada, ao passo que as differentes fracções da esquerda bem demonstravam a sua desorganisação. E' quanto á nós airoso para o governo solidificar-se na harmonia dos adeptos dos seus principios; mas não lhe fica bem recrutar adhesões forçadas nos arraiaes inimigos por meio dessas coalisões, sempre filhas de circumstancias fortuitas.

Ainda não estavam assentados os resultados do mallogro nas tentativas de união entre a fracção Nicotera e a direita, e logo surgiam os symptomas de uma nova colligação por iniciativa do Sr. Crespi entre Cairoli e Nicotera, com o fim de constituir um partido sufficientemente forte para affrontar a direita e o gabinete Depretis; colligação entretanto que se mostrava de um exito muito duvidoso pelas difficuldades de harmonisar os principios politicos e economicos dos tres chefes da esquerda e mesmo pela da escolha do novo chefe; e que em vista dessas e outras momentosas razões ainda foi de um resultado negativo.

Garibaldi, o tradiccional Garibaldi, apezar de alquebrado dos annos e combatido das molestias, deixou o seu descanço de Caprera e apresentou se em Roma, lançando-se de novo nos conflictos dos partidos. Causou impressão a sua nova apparição no senario politico, por que ninguem conhecia os motivos dessa sua resolução e todos viam que o velho general se acha inteiramente invalido para commandar voluntarios ou para pregar em favor da—*Italia irredenta*. Não lhe faltaram as ovações republicanas, apezar de não provocar elle mais aquelle febril enthusiasmo de outr'ora, não obstante ter assistido á reuniões, feito discursos e apresentado um programma de liga democratica, como se fossem poucas as difficuldades com que lutava o gabinete Depretis para reformas mais modestas. Revisão da constituição, de maneira á estabelecer o equilibrio entre os direitos do poder executivo e os do poder legislativo; abolição do culto official; suffragio universal; revisão dos impostos, de modo que a aquelle que possuir page só e progressivamente; a nação armada para libertação da—Italia irredenta;—cura da chaga da miseria pelos meios que indica a sciencia; taes eram os pontos principaes escolhidos para objectivo de suas novas explorações.

Mas o reviramento da opinião não lhe offereceu ganho de causa, até os seus antigos e mais fieis amigos não mostravam disposições de acompanhal-o. Cairoli, apezar de suas relações com o velho chefe, absteve-se completamente de tomar parte nesses movimentos, que mais tarde soube se serem occasionalmente procurados.

O instincto propular tem ás vezes suas previsões bem inexplicaveis. A liga republicana por elle organisada, a democracia monarchica, para cujos chefes appellou elle por duvidar do apoio exclusivo daquella liga, todos recusaram o caminho que lhes apontava o velho general; até o seu dedicado general Turr saudou o com um telegramma, que não póde certamente ser do agrado do solitario de Caprera, o qual respondendo-o *affiançou que os republicanos italianos nunca combateram a monarchia do rei Humberto.*

Mais tarde soube que o motivo ostensivo da viagem do general fôra o pagamento de letras que elle tinha, no valor de um milhão e duzentos mil francos, cujos credores, banqueiros inglezes, ameaçavam protestar, e que elle entendeu deverem ser pagas pelo governo. Emquanto esteve duvidoso o exito de sua pretenção, elle mostrou-se vacillante entre o republicanismo e a realesa; apenas, porém, se vio servido, não occultou a sua affeição á casa de Saboia; o que bem manifestou na sua resposta ao telegramma do general Turr.

Apezar do incidente da viagem de Garibaldi, que em tempos outros teria excitado o espirito publico, a politica italiana continuava sua marcha sem maiores tropeços. O parlamento occupava-se quasi que exclusivamente das questões financeiras, que dividiam a camara dos deputados e o senado, dos caminhos de ferro no interesse geral e dos infelizes negocios de Florença, credora do estado por uma indemnisação sempre adiada, mas tambem sempre disputada.

As estradas de ferro propostas pelo governo, pondo em movimento todos os interesses locaes, havia mais ou menos dominado o espirito publico, sem que entretanto os negocios de Florença perdessem sua actualidade, fazendo triste impressão as contestações levantadas sobre as ruinas de uma cidade gravemente experimentada.

O imposto sobre moagem, que chegou á provocar um conflicto entre os dous ramos do parlamento pelo recambio do projecto, que fez o senado para a camara dos deputados e a declaração de Depretis, por interpellação de Crispi, de que o governo não tencionava sustentar as emendas do senado, foram de uma preponderante influencia, quer sobre a marcha da opinião publica, quer sobre a sorte do mesmo gabinete, em vista da resolução tomada pela esquerda, por cujo peso a votação foi contraria ao grupo Depretis. Em ultimo resultado, o que é incontestavel é que o gabinete se achava em uma situação bem difficil, não só por este, como por outros motivos, dos quaes tomava lugar saliente um pequeno desaccordo com o monarcha, em consequencia do descontentamento que ao rei Humbert causou a maneira pela qual o seu governo encaminhou as questões do Egypto.

Esses factos levaram o gabinete á apresentar o seu pedido de demissão, o qual só foi aceito depois de ouvido o presidente da camara sobre a situação, ficando o gabinete assim organisado: Cairoli, presidencia e estrangeiros; Grimaldi, finanças; Perez, instrucção publica; Villa, interior; Baccarini, obras publicas; Romeli, guerra; Vare, justiça.

Havia poucos mezes que Depretis, em um momento difficil, tinha sido chamado para substituir o ministerio Cairoli e já operava-se esse completo reviramento.

Era o quarto ou quinto ministerio, depois que a esquerda chegou aos negocios de Roma, sendo ainda bem possivel que Cairoli tivesse ainda a mesma sorte diante de qualquer coalisão semelhante á que o fez ser chamado. Parece-nos que, no pé de confusão á que havia chegado o parlamento italiano, só um novo appello á nação por meio da dissolução seria capaz de solver essas difficuldades; e, entretanto, as novas eleições seriam ainda um grande desconhecido, cujas consequencias não se poderia prever no momento, ao qual o rei Humberto não se mostrava disposto.

Houveram opiniões que a continuar o mesmo elemento parlamentar rodeado das difficuldades que lhe originava a sua mesma confusão, filha das subdivisões que haviam surgido em seu seio, a vida do novo ministerio não seria mais duradoura do que a do ministerio que Cairoli havia organisado em 1878. Tudo, porém, faz crer que esse honradissimo estadista, aceitando a incumbencia, fel-o com o plano deliberado de contemporisar com a camara dos deputados, afim de não complicar mais com as alternativas de umas eleições o estado do reino italiano, principalmente no tocante á modificação do imposto sobre moagem, que se havia constituido a causa occasional para a queda de todos os ministerios.

No dia 18 de julho a camara votou o projecto, aceitando as emendas do senado, dissipando-se por esse modo o conflicto entre as duas casas do parlamento e consolidando-se mais de alguma fórma a situação do gabinete, cujo chefe nessa mesma sessão respondeu á varias interpellações, de maneira a satisfazer os interpellantes.

Essa consolidação, porém, não podia garantir o gabinete se não por poucos dias, em razão da incoherencia parlamentar, da decomposição e da impotencia dos partidos e do enfraquecimento de todas as molas da vida publica, que tanto atormentavam a Italia.

A preponderancia da esquerda dura ha alguns annos, ella antecede á ascenção do rei Humberto, e não tem sido muito favoravel á marcha dos negocios esse seu predominio, principalmente na camara dos deputados, onde contava elle uma maioria consideravel. Se bem que ella não tenha creado uma situação revolucionaria, nem permittido ou animado as agitações perigosas, guardando sempre os caracteres de uma victoria legal de um partido regular; todavia é certo que ella não tem sabido assumir o papel de uma maioria real, de se aproveitar do poder para as reformas sérias e resolver o problema do equilibrio financeiro, consolidando dessa fórma a preponderancia que sempre lhe resultou do escrutinio das urnas. Manifestou-se sempre por uma serie de crises ministeriaes, succedendo-se de semestre em semestre, nascidas da divisão indefinida dos partidos, da confusão das opiniões e das rivalidades pessoaes, do conflicto incarnado das ambições pessoaes.

O resultado de todo esse amalgama de inconveniencias, foi dar-se o facto, perfeitamente anormal nos dominios da politica, de ver-se, após uma singular alternativa da presidencia de conselho das mãos de Depretis para as de Cairoli e vice versa, sem contar as differentes modificações parciaes, reunirem-se os dous estadistas e entrarem juntos para o mesmo gabinete, com ares de duas impotencias que se harmoniam, depois de se haverem mutuamente guerreado.

Era essa a demonstração mais indelevel de fraqueza politica, tornando-se o facto mais notavel por ter-se realisado na ausencia do parlamento, parecendo ter sido ainda essa nova crise formada pela eterna questão de conciliação do imposto de moagem com o equilibrio financeiro.

Ao encerrar-se o parlamento, a questão havia apenas sido addiada com a votação que referimos, porque restava no orçamento um claro á encher, deixado pela suppressão de um imposto, que no seu todo produzia de 60 á 80 milhões. Os empenhos, portanto, do ministerio continuavam os mesmos e os embaraços não haviam diminuido. E' provavel que Grimaldi, ministro da fazenda, recusasse perante esse embaraço, perante a responsabilidade de uma medida, que deixava fatalmente o orçamente em deficit, e então Cairoli resolveu a retirada de todo o ministerio.

Incumbido ainda da organisação do gabinete substituinte, elle procurou formar uma verdadeira liga, entendendo-se com o seu adversario Depretis e com estadistas, aliás distinctos, podendo conseguir organisar o ministerio com os seguintes elementos:—Cairoli, presidencia e negocios estrangeiros; Depretis, interior; Magliani, finanças; Baccarini, obras publicas; Villa, justiça; Bonelli, guerra; Acton, marinha; Santis, instrucção publica; Miceli, agricultura e commercio. Houve, como se vê, apenas uma reconstrucção.

Assim modificado, o gabinete inserio em seu programma a eterna questão da abolição do imposto de moagem e uma reforma eleitoral, que sem ir á grande aventura do suffragio universal, estenderia o direito de voto á mais um milhão e meio de cidadãos. Era, como se vê, uma combinação nova, cuja segurança não se podia determinar ante um parlamento cheio de divisões; era uma phase de mais no reinado da esquerda.

Infelizmente todas essas experiencias que se succediam, revellando a inconsistencia dos partidos e a fraqueza de toda a direcção politica não tinha outro effeito senão desenvolver além dos Alpes uma certa doença interior, deixando soffrer sérios interesses e fatigando a opinião.

Com a abertura do parlamento amarguraram-se os dias do ministerio Cairoli-Depretis, em consequencia de não contar com a maioria do senado para fazer passar o projecto de abolição do imposto de moagem. De sorte que esse assumpto, tornado o duende de varios ministerios, continuava a ser o desse ultimo.

Veremos se juntos conseguirão os dous chefes o que isolados não poderam alcançar.

A agua e o fogo declararam em 1879 uma guerra lamentavel á differentes localidades da Italia: a inundação do rio Pó, deixando Mantua quasi debaixo d'agua, mostrando-se mais consideravel que a de 1872, e derramando estragos enormes principalmente sobre as aldeias de Revere e Serniole, ao mesmo tempo que as lavas do Etna na largura de seis metros e percorrendo logo uma distancia superior a seis kilometros, constituiram uma verdadeira calamidade para o reino italiano, cujas consequencias não podiam deixar de pesar sobre o seu estado financeiro, que aliás já não era lisongeiro, como facilmente se póde deduzir do que havemos dito.

Foi agradavel a impressão causada á imprensa italiana pela idéa da projectada abertura do isthmo de Panamá; procurando ella dahi tirar argumentos para demonstrar quanto é a raça latina superior á raça saxonica. Na verdade, a realisação desse intento grandioso, pelo qual se unirão dous oceanos—o Atlantico e o Pacifico—attestará mais uma vez o genio portentoso de Mr. Lesseps, o historico preparador do canal de Suez.

Admira que os Estados-Unidos, que se vangloriam de acompanhar os passos mais adiantados do elemento civilisador, tenham seguido as pegadas da Inglaterra com relação ao maravilhoso trabalho do canal de Suez, se mostrado infenso á essa idéa grandiosa, que já se acha quasi resolvida em França, onde tem sido ella ventilada, estudada e resolvida.

A Italia, porém, que nesses ultimos tempos tem procurado dar arrhas por todos os modos ao seu espirito progressista, não podia senão alarmar se em prol da generosa obra que se destina á operar uma revolução completa no commercio das nações. E foi o que aconteceu.

Realmente a Italia tem sabido compenetrar-se do papel, que lhe está assignalado no mappa europeu. Abraçando-se com a bandeira da liberdade, de cujos beneficos influxos tem sabido aproveitar se, nem por isso ella tem abusado dos elementos que em sua mão depoz a roda da fortuna.

O pé em que se acham as suas relações é uma prova robusta deste nosso acerto.

E com effeito se ha uma verdade incontestavel é que—o rei com o seu parlamento e o papa com os seus cardeaes vivem em Roma sem se chocarem, sem que a incompatibilidade dos dous poderes demostre-se por conflictos incessantes: o senso pratico dos italianos tem sabido encontrar accordos no meio de difficuldades em apparencia insoluveis, o que parecia um impossivel de realisar-se.

A curia romana tambem por sua vez tem sabido guardar as conveniencias da epocha e vai avançando em seu caminho, sem crear tropeço ao governo civil.

E' proveitosa, debaixo de todos os pontos de vista, a harmonia dos dous poderes.

Sempre coherente com os seus principios de todas as epochas, a Santa Sé levantou sua palavra altisonante contra as demagogicas seitas do socialismo, do communismo e do nihilismo, encarando as como a origem do mal estar que experimenta actualmente a sociedade. Essa encyclica mereceu os applausos de toda a imprensa européa, ainda a mais liberal.

Isso porém não quer dizer que ella se despoje dos direitos inauferiveis que lhe assistem como mestra da verdade. E' assim que, agitada no parlamento italiano a discussão sobre o cessamento politico, appareceu logo o rescripto pontificio dirigido aos arcebispos de Turim, Vercelli e Genova condemnando tal doutrina.

Se quizessemos entrar pela economia por assim dizer da Santa Sé, iriamos muito longe; e falta-nos espaço para isso, e mesmo não seria de grande interesse para os leitores a sciencia das nomeações de taes e taes cardeaes, de taes e taes bispos. Basta saber-se que taes actos se deram e que o Santo Padre não descançou na obra da organisação da igreja.

Emquanto ás suas relações externas, a Santa Sé, se não aplainou sufficientemente as difficuldades, tambem não asaugmentou dando instrucções para chegar á um accordo com as potencias, principalmente com a Allemanha, a Belgica e o Mexico.

As pendencias com o imperio allemão foram as que mais preoccuparam o espirito do Santo Padre em razão da situação difficil em que estava a igreja, o que obrigou o chefe do catholicismo á traçar aos respectivos bispos no sentido de se não levantarem novas difficuldades, porque força é confessar que eram os mesmos clericaes que embaraçavam a resoulção conciliadora das negociações pendentes.

Graças aos elementos desde muito habil e cuidadosamente preparados pelo Summo Pontifice, cuja acção directa e illustrada tornou-se a causa primordial da proxima regularisação da questão entre as duas cortes—é de esperar em breve uma solução amigavel, tendo tambem concorrido para ella os catholicos d'Allemanha, que ainda não perderam certamente o desejo de manifestar seu patriotismo facilitando assim a tão ambicionada pacificação.

Tambem o estremecimento das relações da Santa Sé começado pela idéa de suppressão da representação belga junto á curia e continuado, harmonisado aquelle, pela discussão da lei sobre a instrucção, está em vias de conclusão, em consequencia da attitude toda pacifica que tomou o Vaticano de aconselhar ao partido clerical belga toda a prudencia e toda a moderação no intuito de chegar se á um resultado amistoso, sendo feita ao mesmo tempo igual recommendação ás autoridades ecclesiasticas.

Infelizmente as nossas relações com a Santa Sé não se encaminham muito regularmente.

Representações [illegible] pozeram a curia romana de sobre-aviso, de modo que não será cousa admiravel [illegible] questão religiosa entre nós entrar em uma nova phase talvez mais desagradavel.

Fazemos votos para que tal não succeda: as luctas da religião são sempre prejudiciaes ao bom andamento das sociedades.

Nada ha, portanto que possa obscurecer a estrella italiana durante todo o curso do anno de 1879, nem tão pouco se pode conjecturar que o seu brilho se embacie [illegible] re, por isso que todos os dados de que [illegible] herdeiro prognosticam um [illegible] encaminhado futuro.

(*Continúa*).

RECIFE, 11 JANEIRO DE 1880.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor americano *City of Pará* recebemos cartas e jornaes com datas: do Pacifico 30 e do Rio da Prata 31 de dezembro, do Rio Grande do Sul 1.º, do Paraná e Santa Catharina 2, de S. Paulo 4, do Rio de Janeiro 3, e da Bahia 8 do corrente. Eis o que delles colhemos, além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*:

REPUBLICA DO PACIFICO

Publicaram-se em Valparaizo as notas trocadas entre D. Domingos Nunes del Prado, como presidente do conselho municipal, e o Sr. Serapio Rayes Ortiz, presidente do conselho de ministros e encarregado do poder executivo na Paz.

Segundo as mesmas, o primeiro tomou a seu encargo a força publica com o unico objecto de conservar a ordem ameaçada pela acephalia em que se encontrava a nação, visto haverem abandonado seus logares os ministros que estavam encarregados do poder executivo, ausentando-se da Paz o general Jofré.

Nunez del Prado diz, em sua ultima nota a Reyes Ortiz:

« Dez horas antes deviam o senhor e seus collegas occupar este logar e tomar as medidas necessarias para aplacar o perigo.

« Infelizmente tarde e á hora importuna conheceu o senhor o seu dever.

« Foi, não obstante, o senhor mais feliz que outro seu collega que, por tel-o desconhecido, trata neste momento por meios ignorados obrigar ao senhor a inventar e a comprometter em seu beneficio a uma commissão, que o tempo provará que jámais existiu.

« Pelo que toca ao mais o senhor já teve occasião de ver o elevado espirito que anima a esta população, e espero que, ainda que tarde, terá feito completa justiça. »

Segundo dizem as noticias, o general Daza permanecia em Tacua, o que indica que a rebellião da Paz não o preoccupava muito. »

Um telegramma, datado de 28 do passado e procedente de Valparaizo, diz;

« Não se confirmam as noticias relativas aos ultimos acontecimentos do Perú. Começa duvidar-se de sua veracidade. »

A *Era Italiana*, porém recebeu a noticia affirmativa pela agencia Havas, e mais o seguinte esclarecimento:

« Está confirmada a revolução no Perú e a fuga de Prado. 300 mortos e muitos feridos, entre os quaes o ministro Lacotera. Pierola assumiu a dictadura. »

RIO DA PRATA

— Em Buenos-Ayres os funeraes pelo general Vega, no dia 29, e as missas do 2.º anniversario da morte de Adolfo Alsina, estiveram concorridissimos.

A camara dos deputados da provincia continúa a discutir o orçamento.

O general Roca deu um esplendido banquete aos seus amigos no dia 28.

Damos em seguida um importante artigo do *Correo de la Plata*

« Pediram-me para desenhar os signaes pelos quaes se póde reconhecer que uma nação cessou de ser viavel.

« Se a republica Oriental, cuja existencia tem sido tão agitada, tem tido duas phases de prosperidade, porque não teria ella uma terceira?

« Não existem realmente outros remedios senão a incorporação ao Brasil ou a annexação á Confederação Argentina? Não se poderia, á força de sabedoria, de economia e de ordem, conservar a nacionalidade e chamar a esse corpo social a vida que se escapa por exudação, como acontece aos americanos?

« Taes são as questões a que vou responder hoje.

« A republica Oriental teve duas phases prosperas.

« A primeira é a do bloqueio.

« Logo que as esquadras franceza e ingleza se achassem á embocadura do Prata, teriam necessariamente Montevidéo por porto de ancoradouro.

« Os velhos falam ainda desses felizes tempos em que os meninos de cafés e vendedores de comestiveis brincavam no chão com as onças de ouro.

« As duas esquadras enriqueciam a cidade. Officiaes e marinheiros pagavam á vista e em ouro tudo o que compravam.

« Quanto poderiam despender esses officiaes e esses soldados? *Mil dollars* por dia, quando muito dous mil.

« Eis a cifra dessa prosperidade. A cidade de Montevidéo era bem pouco importante nessa épocha, para que uma derrama de dez mil francos por dia pudesse produzir ahi a opulencia. Vejo apenas nisso um facto accidental, que redundou em proveito de diminuto numero de individuos.

« Entretanto, a pobreza da epocha era tal que despertava a cobiça dos visinhos. Rosas amedrontou-se com a prosperidade de Montevidéo e enviou um exercito para sitial-a, reduzil-a á fome, sem nunca tomal-a.

« O ouro das esquadras foi infructifero. A cidade e os campos sentiram a mão da ruina.

« Lá vão oito annos após o sitio e eu encontro nas portas de Montevidéo os traços dessa depredação systematica.

« Mas e republica Oriental, que contava então trinta annos, não curtira inda a vida social. Estava em vesperas de experimental-a e de tomar um posto entre as nações.

« Durante esses trinta annos decrescera a fortuna publica.

« O thesouro estava crivado de dividas, o territorio diminuido pelos tratados com o Brasil, e a propriedade particular abalada.

« Urgia enorme capital, fiduciario ou effectivo, que, servindo de base e de estimulo aos capitaes estrangeiros, determinasse dessa arte grande actividade.

« O governo oriental deixou obrar o barão de Mauá e outros banqueiros, e cedo a roda dos negocios tomou um movimento incrivel. A creação do carneiro cahio em moda. A agricultura invadiu dous ou tres departamentos. Formou-se grande numero de associações baseadas sobre o credito; o valor da prosperidade immovel augmentou; crescido numero de operarios invadiu Montevidéu; minas, um arsenal, um caminho de ferro, trababalhos publicos foram, por assim dizer, improvisados.

— Os resultados teriam por certo dado razão á confiança dos especuladores se o governo, intervindo em má hora, não desse por terra, como de proposito, com um edificio fragil, que o tempo podia consolidar.

« Desconhecendo as vantagens que sóe produzir, só vio os abusos do credito. Teve a velleidade de suppor que lhe era dado reter, sem despedaçal-o, o carro que vinha em desfilada e decretou a retirada do papel-moeda.

« Declarou-se a crise, logo que os capitaes estrangeiros entraram a debandar-se.

« Ainda mais, o Estado levantou um emprestimo em Londres para reembolsar o resto do papel que ficára em circulação, substituindo assim uma divida sem interesse por uma divida onerosa.

« Tantas faltas deviam ser aggravadas por um infortunio.

« A crassa ignorancia dos financeiros orientaes tirara apenas 16 milhões de dollars da circulação, e eis que nesse interim reconheceu-se que a criação do gado não tinha elementos na Republica Oriental; o clima, as pastagens são-lhe adversos.

« Baqueara o grande commettimento.

« Com rapidez vertiginosa desandou a roda. As officinas, donde sahiam vapores dignos de figurar nos rios da Europa, cerraram as portas; as *estancias* pertencentes aos negociantes de Buenos-Ayres foram vendidas por baixo preço; pararam os trabalhos no campo; a cidade alargou-se e despedio os operarios.

O emprestimo contrahido em Londres para [illegible] a agricultura soffreu muito. A unica producção que se conserva na sua situação primitiva foi a do gado.

« O governo, que fôra o primeiro culpado, foi primeiro punido: sumio-se na tempestade. A dictadura de Varella tentou recorrer á moeda fiduciaria, mas andou tão mal que o publico repellio o papel-moeda com uma tenacidade de que não houve arredal-o.

« Esta tentativa custou 10 milhões á republica e fechou a porta ao credito monetario. O credito nos negocios desapparecera desde o começo da *crise*.

« O paiz, abandonado a seus proprios recursos, esmagado sob as cargas amontoadas pelo passado, reembolsando a custo o papel moeda, não via ante elle senão um meio de reconstituir a sua ventura: a economia.

« Procurou consegui-la, e faz ha tres annos esforços para isso com um stoicismo admiraveis.

« A população diminue, porque ha ainda muitos braços sem trabalho, muitas boccas inuteis.

« A historia da republica do Uruguay é a de um prodigo, que, depois de esgotar os seus haveres, tornou-se prudente e inquire se terá bastante vida para ainda recuperar a liberdade.

« Que tempo será preciso para restabelecer a ordem economica, pôr as rendas em relação com os cargos? Consentirão os impacientes e os avidos que o povo oriental entregue-se em paz á economia? Eis a questão.

« Buenos-Ayres esteve na mesma posição e póde viver em uma immobilidade de mumia durante 20 annos sem se revoltar.

« Rosas constrangeo-a a ser economica no vestuario, no alimento, na educação.

« Rosas recusava o calçamento da rua que conduz á alfandega, como para affirmar as suas tendencias.

« Entre-Rios, em certa epocha, passou por identicas provas. Um decreto, que prohibia o matar as vaccas, foi executado com o maior rigor. Jogos de principes! Não creio que a Banda Oriental seja submettida a semelhante regimen.

« Tentar remedios, que exigem muito tempo, pedir á geração presente que se sacrifique pela geração futura, é expor o paiz a eventualidades revolucionarias, que é inutil assignalar.

« Tentar recomeçar o grande movimento economico, de que o Barão de Mauá foi o principal agente, seria consummar a obra brasileira. O Brasil, só o Brasil, póde favorecer uma operação deste genero, em troca da qual pediria o que resta da republica.

« Se analysasse a situação no tocante á politica, apontaria o Barão de Mauá como um corrector encarregado de comprar a Banda Oriental por conta do Brasil.

« Achar-se-ha amanhã um segundo Mauá, mas as condições serão cada dia mais duras

« O paiz não póde erguer-se senão por um longo periodo de economia. Quererá fazel-o? Poderá conseguil-o? Respondo sem hesitar: não j

« E já que elle não póde submetter-se á semelhante prova, que examine friamente a sua posição e tome uma resolução sensata. «

— Lê-se na *Patria*, de Montevidéo:

« Uma carta da joven Luzia Gozzio e Igarza, de Lima, dirigida a uma amiga de Buenos-Ayres, diz o seguinte sobre o patriotismo que reina em Lima:

« Não pódes fazer uma idéa de tudo o que por aqui houve sobre a compra de um novo encouraçado.

« Nunca pensei que houvesse tanto patriotismo.

« Uma moça pobre que não possuia senão dez *centavos*, conhecendo que essa esportula era pequena, cortou as tranças de seu cabello e as entregou á commissão de donativos, dizendo — que era o unico bem que possuia, por isso dava á sua patria.

« Feito semelhante não tem exemplo, só tenho lido iguaes em algumas novellas.

« Factos de abnegação desta ordem ha muitos, e em outra carta os narrarei, para que os contes já ahi e vejam do que é capaz o coração peruano. »

RIO GRANDE DO SUL

— Nas cidades de Pelotas e do Rio Grande e em varias localidades do interior continuavam as praças de linha a promover disturbios, alguns dos quaes tinham tido consequencias lamentaveis.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Pelotas:

« Por questões domesticas, ha tempos que se acha separado o Sr. Castro Pobre, de sua esposa a Sra. D. Maria Joaquina de Castro.

« Ante hontem á noite, porém, Castro, sem duvida ralado de saudades, acompanhado de quatro individuos, deu assalto á casa em que vivia sua mulher, em companhia de seus enteados, e á viva força, raptou-a, obrigando-a em seguida a montar a cavallo e a seguil-o, contra a vontade.

« A' vista desto facto, veio hontem a Sra. D. Marfisa da Silva Passos, mãi da esposa raptada, queixar-se á autoridade, pedindo providencias, por desconfiar que seu genro quizesse commetter alguma violencia em sua filha.

« A autoridade, tomando em consideração esta queixa, mandou uma escolta no encalço dos raptores, que, consta, seguiram em direcção ás Pedras Brancas. »

« No Jaguarão o Dr. juiz de direito da comarca condemnara a dôze mezes e 5 dias de prisão simples, o Sr. João Jacintho Correia da Silva, accusado de haver mandado castigar seu escravo Antonio, que faileceu. O preto Abel, executor do castigo, fôra absolvido.

— Referem as folhas do Rio Grande:

« Na picada dos Dous Irmãos falleceu, no dia 13 do corrente (Dezembro), o colono Henrique Schwickert, na idade de 94 annos, deixando 9 filhos, 76 netos e 62 bisnetos.

« Este patriarcha foi um dos primeiros que penetraram, como pontoneiros da civilisação, na matta virgem do rio dos Sinos. »

— Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre:

« Na ultima viagem da canhoneira *Henrique Dias* para o Rio Grande, em outubro do corrente anno (1879), falleceu um homem da tripolação na altura do Itapuam, em um dos saccos que formam as costas dessa barra.

« Em casos semelhantes, segundo nos informam, dispõe o regulamento de bordo que, estando-se em proximidade da terra se mande enterrar o cadaver, assistindo á esse acto um official.

« Assim, porém, não se procedeu em relação ao desventurado marinheiro, que foi atirado á tôa na praia, e apenas coberto com alguns punhados de arêa, que julgaram por bem lançar-lhe em cima.

« Os navios que por alli hão passado no espaço de tempo decorrido da data do fallecimento do marinheiro até hoje [dous mezes], tem visto o estranho espectaculo de um cadaver, atirado deshumanamente á beira da praia, para alimento de esfaimados abutres. »

— Accrescenta o mesmo jornal:

« Diz o *Jornal* que o capitão-tenente Pedro Nolasco, commandante da canhoneira *Henrique Martins* providenciara sobre o facto que ha dias noticiamos, de achar-se insepulto na Itapoã o cadaver de um marinheiro, mandando a reboque do paquete daquelle nome um escaler, cuja tripolação vai encarregada de enterrar a desventurada creatura. »

— Ao *Cruzeiro*, de Bagé, constava que o coronel Escobar tem reunido sobre Caraguatá e Coronilha força superior á 100 homens, por parte do governo oriental.

— Lê-se na *Revista Gabrielense*:

« Em uma das passadas noites, foram introduzidas, por debaixo das portas de algumas casas desta cidade, cartas anonymas, incitando o povo á revolução.

« Não será, certamente, por esse meio que os pescadores d'aguas turvas conseguirão os seus fins.

« Por emquanto não sabemos quem seja o autor das cartas. »

— Referindo-se aos rumores de revolução no Estado-Oriental, diz a *Patria*, de Jaguarão:

« Segundo informações que temos, ás quaes não podemos dar por emquanto inteiro credito, reune-se gente, occultamente, em uma fazenda deste municipio com o intuito de passar para o Estado-Oriental. Como isso nos fosse communicado com certas reservas, por isso nem mencionamos o nome da pessoa que se aponta como chefe dessa reunião.

« Ainda vem corroborar todos esses *diz-se* uma informação, que distincto amigo nosso, official desta guarnição, nos ministrou hontem, de haverem sido reforçadas as nossas guardas na linha divisoria da fronteira de [illegible] com 40 praças, commandadas por um capitão.

Emfim, trataremos de saber a fundo o que ha de positivo, e orientaremos aos nossos leitores, o mais breve que nos fôr possivel, da realidade. »

— A folha official, *Jornal do Commercio*, referindo-se á noticia dada pela *Reforma* sobre o pedido de demissão feito pelo chefe de policia, diz o seguinte:

« O honrado Sr. Dr. Campello não pensa em demissão do seu importante cargo de chefe de policia.

« O estado de saúde de S. S. póde exigir que se retire do serviço effectivo por algum tempo.

« Ouvimos dizer que nesse caso será substituido por um dos juizes de direito da provincia.

« A *Reforma* a esse respeito não nos parece estar bem informada. »

— Sobre a organisação de uma companhia de seguros na capital, diz a *Reforma*:

« Acaba de fundar-se nesta capital uma companhia de seguros maritimos, promettedora dos melhores auspicios e á frente da qual se acham nomes de capitalistas e respeitaveis commerciantes.

« E' uma sociedade commanditaria com o capital de 500:000$000, que foram immediatamente subscriptos ao simples convite de seus organisadores, achando-se por isso completamente preenchida aquella avultada quantia.

« Para o commercio da capital é intuitivo o alcance de semelhante estabelecimento.

« A sociedade terá por gerencia os seguintes socios solidarios, devendo começar suas operações do 1º de janeiro proximo em diante: Srs. Barão de Cahy, J. B. Ferreira de Azevedo, Joaquim Carvalho Bastos, Francisco Gonçalves Carneiro e João V. da Silva Canabarro. »

— Está extincto o convenio celebrado pelos charqueadores de Pelotas.

— Parece que vão mal as cousas pelo colonia Caxias, devido aos actos arbitrarios do respectivo director.

E' o que se deprehende do seguinte certificado de trinta e tantos colonos:

« Nós abaixo assignados podemos declarar e certificamos que no dia 4 do mez de dezembro deste anno, ás 6 e meia horas da tarde, foi arrastado arbitrariamente, por ordem do director Constantino Rondelli, o Sr. Alexandre Romualdo, pharmaceutico da colonia, com o pretexto de ter-se elle recusado a entregar ao serrano Frederico Hoffmann uma mula de pello lazão, que attestamos ter o referido senhor comprado ao Sr. João Carlos Gerhard padeiro, no mez de julho do corrente anno. Tambem a sua mulher Maria foi illegalmente empurrada na cadeia da directoria, porque protestava contra o acto illegal usado ao seu marido; depois de duas horas, pouco mais ou menos, foi largada a mulher, porque tinha uma criança de dous mezes e outros dous filhinhos, e cremos porque na dita cadeia não havia lugar sufficiente para recolher toda a familia do referido facultativo.

« No dia 5, seguinte a esta scena, outro acto arbitrario foi commettido a damno dessa familia. O dito director Rondelli mandou arrombar a estribaria para tirar a mulla que a mulher não queria entregar aos mandatarios. Isto aconteceu ás 10 e meia horas da manhã, tendo amarrado a mulher um dos algozes.

« A mulla foi entregue aos mandatarios do director arbitrante ao reclamante Frederico Hoffmann sem nenhuma formalidade, desprezando as lagrimas do Sr. Alexandre e dos seus filhinhos.

« No domingo o Sr. pharmaceutico foi levado para a cadeia na villa de S. Sebastião do Cahy, sempre por ordem arbitaria do referido Rondelli, o qual nem tão pouco quiz permittir lhe ver sequer a familia antes de sahir, e temendo alguma revelia por um acto tão arbitrario e injusto, fez saber á povoação que o preso ia de sua vontade na cadeia.

« Nós abaixo assignados isto declaramos e affirmamos por amor da verdade, e por não querer repetidos taes actos arbitrarios protestamos. »

— Em S. Gabriel falleceu o Dr. Ildefonso de Andrade Mello, juiz de direito d'aquella comarca

Da *Gazeta Mercantil*, do Rio Grande transcrevemos o seguinte:

« No dia 8 do corrente, foi pelo chefe politico do Salto Oriental, em nome do governo da republica, requisitada a prisão e extradicção de Damasio Vargas, como perpetrador de furtos de gado na mesma republica, em cujo territorio se introduzira, fazendo-se acompanhar de outros individuos armados, e á viva força se apossara da propriedade alheia, introduzindo essa propriedade no imperio.

« Expunha ainda a autoridade oriental, que Vargas era um homem perigoso, que ameaçava a ordem e a tranquillidade daquelle Estado.

« A requisição do chefe politico do Salto foi dirigida ao delegado de policia de Alegrete Dr. José Gonçalves Marques, que, sem o menor escrupulo e a despeito de faltar-lhe competencia para assim proceder, tratou immediatamente de satisfazer a requisição, prendendo Vargas e fazendo-o recolher ao estado maior do 18º batalhão de infantaria para remettel-o á autoridade requisitante.

« O delegado Dr. Marques, é o mesmo que se celebrisou com a prisão do infeliz portuguez Francisco Xavier Franco, conhecido por *Faz Tudo*, a quem mandou espancar e adornar de um par de machos, algemas e gargalheira prohibindo que lhe fosse ministrado leito e mesmo uma esteira na prisão, e negando-lhe agua quando o interrogava, porque os assassinos só saciavam o sêde com sangue!

« Preso Damasio Vargas pelo delegado de policia do Alegrete, convencido da sorte que o aguardava, se fosse entregue á autoridade oriental, que sem formula de processo o faria desapparecer do mundo dos vivos, requereu ao Dr. juiz de direito da comarca uma ordem de *habeas-corpus* em seu favor, allegando a falta de justa causa para a prisão; a incompetencia da autoridade que a effectuara; occorrendo mais, que, sendo cidadão brasileiro, natural da cidade de Jaguarão, não tinha lugar em hypothese alguma a extradicção reclamada.

« O paciente instruio a petição de *habeas-corpus* que apresentou, com uma escriptura de arrendamento de campos de criação, que fizera ha mais de anno, campos esses situados no Alegrete, e nos quaes residio desde o tempo do arrendamento, vivendo retirado e sem envolver-se nos movimentos e na marcha politica do Estado Oriental, declinando para provar suas asserções os nomes de oito testemunhas, todas de nacionalidade brasileira, pessoas qualificadas no municipio e superiores a qualquer excepção.

« O digno juiz de direito da comarca, que honra a classe da magistratura brasileira, o Dr. Cintra, concedendo a ordem de *habeas-corpus* requerida, ouvindo as testemunhas apontadas, que foram contestes em seus depoimentos, mandou cessar o constrangimento illegal do paciente, e reparando a violencia de que fora victima, restituil-o á liberdade.

« Quem sabe se desse facto, do proceder conforme a lei, e altamente louvavel do juiz de direito da comarca, não resultarão serias complicações, devendo a responsabilidade de taes complicações reflectir-se sobre o inepto e pouco criterioso delegado de policia, sempre propenso a exceder os limites de suas attribuições de autoridade policial?

« Com mais vagar, é provavel que de novo nos occupemos do assumpto, que é importantissimo. »

SANTA CATHARINA

Na capital realisou-se na noite de 24 do passado o baile que alguns amigos do barão de Ivinheima lhe offereceram nos salões do Club Quatro de Março. Esteve muito concorrido e animado.

— No dia 19, no lugar denominado Gravatá, municipio da Laguna, os bugres mataram o colono allemão Carlos Luchtemberg com duas flechadas, que lhe atravessaram o ventre e o peito. Aquelle colono achava se trabalhando na roça, em companhia de dous filhos, que tambem foram atacados, porém um cão que alli se achava, pertencente ao referido colono, avançou sobre os selvagens, dando assim lugar a que elles se escapassem. Nessa occasião appareceram outras pessoas, e então os selvagens retiraram-se, sendo calculado de 40 a 50 o numero delles.

O engenheiro Schlappal, que alli se acha, tratava de afugental-os com os batedores de matto.

— Reuniram-se no dia 31 alguns membros da assembléa provincial para nomeações das commissões para a verificação de poderes, que depois de examinarem as authenticas dos diversos collegios, julgaram legaes os diplomas [illegible] Dr. Pitanga, Elyseu Guilherme, José [illegible], Silvio, Juvencio Costa, Leitão, Wen[illegible], Dr. Duarte Shutel, João Narciso, Dr. [illegible], Manoel Marcellino, capitão João Alcino, Joaquim Lobo, Pedro Lobo, Tolentino e João Ramos da Silva.

— [illegible] Antonio Lopes da Silva, noticiando seu passamento, diz o *Despertador*.

« O finado exercia, ha muitos annos, o cargo de thesoureiro da alfandega desta capital, no qual deu sempre provas da sua honradez e probidade, merecendo por isso consideração dos seus superiores. Era estimado e venerado por todas as pessoas que o conheciam pelas suas maneiras urbanas e affaveis, cuja prova foi exhibida no acto do seu enterro, assistindo a elle muitos dos seus amigos e affeiçoados. »

— Estava marcada para o dia 2 do corrente a abertura da sessão extraordinaria da assembléa provincial.

S. PAULO

— A camara municipal de S. Paulo designou o dia 9 do corrente para a apuração das authenticas da eleição de membros da assembléa provincial.

— O Visconde de Tres Rios, offereceu á imagem da Senhora das Dores, da Sé, vindo de Paris, um vestuario completo, finissimo e ricamente bordado a ouro.

— A *Provincia de S. Paulo*, de 4 do corrente, publicou o seguinte:

Consta-nos que desde 1º ha prohibição do governo para communicação telegraphicas entre a côrte e as provincias para assumptos politicos.

E' o estado de sitio, e a dictadura em ensaio.

RIO DE JANEIRO

— Constava á *Gazeta de Noticias*:

Que o capitão-tenente Eliezer Coutinho Tavares deixa o commando do encouraçado *Mariz e Barros*, para seguir como instructor da turma dos guardas-marinhas de 1879 a bordo da corveta *Nictheroy*.

Que está nomeado, para commandar o encouraçado *Mariz e Barros*, o capitão-tenente Forjaz de Lacerda.

Que está nomeado capitão do porto do Ceará, o capitão-tenente Antonio Severiano Nunes.

BAHIA

— A camara municipal da capital, concluio, no dia 5 do corrente, a apuração das autenticas dos collegios eleitoraes da provincia, deixando de tomar conhecimento da votação dos collegios da Tapera, Areia, Jaguaribe e Feira de Sant'Anna (o que não influe no resultado da eleição) por não ter recebido as respectivas actas.

A camara ia expedir diplomas aos seguintes senhores, que obtiveram maioria de votos:

Dr. João Dantas	1995
Dr. Carneiro da Rocha	1875
Dr. Jeronymo Sodré	1869
Dr. Rodrigues da Silva	1782
Dr. Cesar Zama	1746
Coronel Pinto Lima	1721
Dr. Marcolino Moura	1721
Dr. Rodrigues Lima	1718
Alexandre Herculano	1704
Dr. Domingos Seixas	1657
Dr. Garcia Pires	1652
Conego Mignel Calmon	1652
Dr. Santos Silva	1644
Dr. Spinola de Athayde	1627
Dr. Pedro Ribeiro	1599
Dr. Demetrio	1594
Dr. Antonio Velloso	1589
Tenente-coronel Medrado	1587
Dr. Juvencio	1579
Dr. Bolivar	1578
Dr. Arsenio Seixas	1549
Barão de Villa Viçosa	1543
Dr. Resende Filho	1541
Dr. Bandeira Chagas	1532
Dr. Ferrão de Aragão	1526
Dr. Pedro Moniz L. Velloso	1525
Dr. Frederico Lisboa	1520
Dr. Augusto Pedro	1518
Conego João A. S. Paranhos	1497
Vigario Rocha Vianna	1482
Dr. Virgilio de Carvalho	1480
Conego Soares	1477
Dr. Glycerio Bomfim	1469
Dr. Moreira de Castro	1452
Professor Ferreira	1446
Conego Theodolindo	1431
Elpidio Baraúna	1414
Coronel Almeida	1399
Dr. Requião	1392
Conego Brandão	1383
Vigario Baptista	1348
Dr. Lefundes	1345

— Os sext'annistas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro offereceram aos seus collegas da Faculdade da Bahia no sabbado (3) um baile nos salões do predio Devoto, á rua de Baixo de S. Pedro.

Foi extraordinaria a concurrencia de convidados, que representavam o que ha de mais distincto na sociedade da capital; sendo superior a 80 o numero de senhoras, que tanto concorreram para o brilhantismo da reunião.

O baile terminou ás 4 horas da manhã, reinando sempre, de principio a fim, a maior cordialidade entre os convidados e os doutorandos fluminenses, que fizeram as honras de sua testa o mais gentilmente possivel.

— Entrou no dia 4 do corrente, arribado por avarias no chronometro, o brigue italiano *Immaculate Concecione*, que seguia do Rio de Janeiro para a ilha de Maio.

— No dia 3 do corrente defendeu theses, perante a Faculdade de Medicina, o nosso distincto comprovinciano José Bonifacio de Medeiros, sendo approvado plenamente.

REVISTA DIARIA

Desabamento e morte—Hontem, cerca de dez horas da manhã desabou um pedaço de muro na rua do Conde da Boa-Vista, defronte da entrada da rua da Saudade, e esmagou completamente a pardinha Maria, livre, de 9 para 10 annos de idade, aggregada da familia do finado Dr. Jacinto Pereira do Rego, a qual passava na occasião.

Informam-nos que o desmoronamento deu-se pela imprudencia porque o mestre da obra, que se faz no terreno posterior, accumulou junto ao muro grande quantidade de areia.

Bom será que se se syndique disso.

Imprudencia e ferimento—Cerca de 6 horas da tarde de 9 do corrente, o Sr. Adolpho Duprat Cunha Lima, alumno da escola militar no Rio de Janeiro, de presente nesta provincia, á passeio em casa de sua familia, residente na rua do Conde da Boa-Vista, estando a experimentar um rewolver, disparou-se este, com tanta infelicidade, que a bala entrou-lhe na face direita e ficou na parte posterior do pescoço.

O estado do ferido, dizem-nos, é grave.

Um tiro casual—Hontem, ao clarear do dia, o S. Caetano Quintino Galhardo, subdelegado em exercicio da freguezia de Nossa Senhora da Graça desta cidade, tendo sahido á percorrer o sitio de sua residencia, na entrada do lugar chamado Espinheiro, alli encontrou um individuo, cujo nome não nos souberam dizer; e, como quer que, tendo lhe perguntado o que fazia na sua propriedade, deitasse elle á correr, foi-lhe no encalço, correndo tambem. Estando, porém, armado o Sr. Galhardo com uma carabina carregada á chumbo, aconteceu, cruel fatalidade! que essa arma disparasse, indo a carga empregar-se no fugitivo desconhecido, que recebeu alguns caroços de chumbo na cabeça e n'um braço.

Para os Estados-Unidos—O vapor *City of Rio de Janeiro* conduzio 28 passageiros, 6 dos quaes embarcaram em nosso porto.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Orator* vieram para o nosso mercado: arroz, 50 saccos; banha de porco, 100 barris; chá, 26 caixas; cognac, 6 ditas; cidra, 10 ditas; cerveja, 260 barricas; castanhas, 1 dita; cominhos, 5 saccos; feijão, 1,080 ditos; genebra, 25 caixas; pimenta da India, 25 saccos; provisões, 12 caixas; sardinhas, 170 barris; toucinho, 73 ditos; vinagre, 6 pipas; vinho, 82 ditas e 2/7 barris.

Navio de guerra—Hontem, á tarde, chegou ao nosso porto, procedente da Bahia, a curveta brasileira *Ypiranga*, que vem aqui estacionar.

Freguezia dos Afogados — A festa de Nossa Senhora da Paz, padroeira dessa freguezia, foi transferida no dia 25 do corrente para 22 de fevereiro, por motivos [illegible].

Imprensa—Sahio á luz a fórma 6ª da interessante obra — *A mulher, a familia e a civilisação*, pelo Sr. Dr. Joaquim Guennes da Silva e Mello.

Thesouro provincial—Esta repartição começa a funccionar amanhã, no palacete da rua da Aurora.

City of Rio de Janeiro—Este vapor americano, que passou hontem para os Estados-Unidos, levou: [illegible] saccos com café, do Rio de Janeiro; 3,000 couros salgados e 6,000 meios de sola, da nossa praça.

Dinheiro—O vapor *Conde d'Eu* levou de nessa praça para a de Fernando de Noronha 10:881$750.

— O vapor *City of Rio de Janeiro* levou de nossa praça para a do Pará 1:[illegible]$000.

— Esse vapor trouxe para o Dr. Manoel Menelio Pinto 20:000$.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella—Começaram ante-hontem, 8 do corrente, como estava annunciado, as escolas, diurna e nocturna do povoado do Monteiro, e a escola mixta, diurna do Encanamento, bem como, ás 5 horas da tarde na sala principal daquella escola do Monteiro foi installada e começou a funccionar a nova escola de noções de agricultura, sob a direcção do distincto professor da escola pratica, annexa á Escola Normal, o Sr. Vicente de Moraes Mello, que pelos muitos beneficios e serviços prestados á sociedade, já é seu socio bemfeitor.

Não obstante não ter o conselho director da sociedade mandado fazer convites officiaes, para a inauguração dessa nova escola, além de 12 alumnos, compareceram e assistiram ao acto o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, o presidente, 1º secretario e thesoureiro do conselho superior, quasi todos os membros do conselho director daquella parochia, o juiz de paz e delegado litterario em exercicio, o censor e vice-censor do collegio S. Paulo, o Sr. Francisco Delfino da Silva, director de um collegio particular e consocio na parochia da Boa-Vista, diversos associados e outras pessoas da localidade, inclusive algumas senhoras, e entre estas á senhora professora publica do mesmo povoado do Monteiro.

E' da eperar em vista do nobre, patriotico e humanitario pensamento que presidio a creação da nova escola agricola, que ella seja constantemente animada com a melhor frequencia possivel de alumnos.

Occurrencias do Rio de Janeiro—O *Diario de Noticias*, da Bahia, em o seu n. de 7 do corrente, dá as seguintes noticias:

Que, por tomarem parte nas deploraveis scenas de 1 á 3 de janeiro, foram presas 102 pessoas, entre as quaes se contam officiaes honorarios do exercito e diversos estrangeiros; e

Que o Sr. 1º tenente da armada José Carlos de Carvalho, que fôra preso no dia 1º do corrente e recolhido ao quartel do batalhão naval, foi transferido no dia seguinte para bordo da corveta *Guanabara* e vai responder á conselho de guerra.

Estrada de ferro do Caxangá—Em uma longa carta que nos foi dirigida hontem reclama-se providencias do Sr. gerente da estrada de ferro do Caxangá, no sentido de cessar uma pratica abusiva que se dá nos trens dessa linha:

« E' o caso que, sómente por conveniencias do serviço da empreza e de modo nenhum no interesse do publico, alguns dos trens ascendentes dessa linha, ao chegarem á Ponte de Uchôa, deixam dous de seus carros, sendo um de 1ª e outro de 2ª classe, seguindo d'ahi em diante apenas com um carro de 2ª classe.

« Acontece, porém, frequentemente, que o numero de passageiros dessa classe excede a lotação do carro, e então mandam os conductores que os excedentes se accommodem nos carros de 1ª classe; mas, pouco depois, se lhes apresenta o cobrador do trem exigindo que taes passageiros ou paguem a differença da passagem de uma para outra classe ou voltem para o carro de 2ª classe. »

Ha nisto inquestionavelmente uma exigencia absurda. Desde que a companhia, pelo seu interesse, reduz o numero de carros de 2ª classe, e os seus agentes forçam os passageiros dessa classe á irem para á primeira, não tem direito a exigir a differença da passagem, ainda que posteriormente se deem vagas de lugares nos carros á que se referem os bilhetes dos passageiros que mudaram de vehiculo.

Para que essa exigencia tenha lugar é indispensavel que ou a companhia não deixe exceder a lotação dos carros, ou então que componha os seus trens, de modo que não faltem assentos aos seus freguezes. Esse ultimo alvitre nos parece o mais acertado, tanto mais quanto não é rasoavelmente aceitavel que, só por conveniencia do seu serviço sejam reduzidos os trens á um numero de carros insufficiente para o transporte

A companhia, se tem o interesse de velar pelo seu material e de poupar o mais possivel nas despezas de exploração da linha, tambem tem o dever de bem servir o publico, não só proporcionando-lhe commodos, mas tambem evitando scenas desagradaveis entre os seus agentes e os passageiros, como aconteceu no dia 9, no trem de 2 horas da tarde, e ainda por causa de uma exigencia das que ficam acima assignaladas.

Em todo caso, tendo a companhia um fiscal por parte do governo, e sendo a principal missão deste zelar a fiel observancia dos contratos e regulamentos, fiamos que, entendendo-se elle com o Sr. gerente, harmonisarão as cousas de modo que o publico não soffra.

Máos visinhos.—Na rua da Conceição da Boa-Vista, em uma pequena casa com visos de *cortiço*, moram alguns italianos, mascates e engraxadores, que incommodam os visinhos com suas continuas chulascantadas em côro e com seus descommunaes gritos, que se prolongam desde pela tarde até a noite, todos os dias

Dê o Sr. subdelegado d'aquella freguezia um passeio pela dita rua ás horas indicadas, e contenha, se poder, aquelles pertubadores da visinhança e simultaneamente da moral publica.

Bellezas municipaes. — Ao norte do Gymnasio Pernambucano existe uma praça, que ultimamente foi augmentada com alguns atterros feitos no alagado alli existente. E' ali que deve ter começo um projectado passeio publico, que só Deus sabe quando se realisará. Pois bem, os agentes da nossa edilidade, que só teem olhos para verem o que lhes convem, teem deixado que aquella praça seja transformada em despejadouro publico dos moradores das visinhanças, sendo de notar que onde mais se accumulam as immundicies de toda especie, alli atiradas, é ao sópé do muro que fecha pelo lado norte o pateo de recreio do Gymnasio!

Attenda ao menos a illustre camara municipal do Recife á que no Gymnasio ha uma população infantil, que pode ser attingida em sua saúde pelos miasmas que desprende aquelle monturo, e ordene aos seus agentes fiscaes que prohibam a continuação da pratica alludida; mandando simultaneamente remover d'alli o lixo accumulado.

Exames publicos—No dia 3 do corrente, na escola publica do sexo masculino da villa de Pesqueira, regida pelo professor Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, foi submettido á exame o alumno José Theodoro de Godoy Vasconcellos, obtendo approvação com distincção. O acto foi presidido pelo 1º supplente do juiz municipal, João Leodegario de Farias Barbosa, em falta do delegado litterario effectivo, servindo de examinadores o professor da referida cadeira, e o da de Alagoinhas, Joviniano José Simões

Novas publicações—Acabam de chegar para a livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, as duas seguintes obras:

Estudos hypothecarios, seguidos de todos os julgados, relativos á materia, pelos nossos tribunaes, dos actos do poder legislativo e executivo, e das respectivas instrucções da directoria geral do contencioso, pelo Sr. bacharel Francisco de Paula Fernandes Rabello.

Historia das grandes viagens e dos grandes viajantes por Julio Verne, na qual o autor descreve as viagens dos celebres viajantes Hojeda, Americo Vespucio, Yanez Pinzon, Balboa, F. Cortez, Pizarro, Cortes-Reaes, etc., etc.

Gazeta Juridica—Pelo vapor *City of Rio de Janeiro* recebemos da côrte o n. 205, anno 8º desta assás importante publicação mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação, redigida pelo illustrado Sr. Dr. Carlos Perdigão.

Até o fim do anno ultimo já a *Gazeta Juridica* constitue um respeitavel repertorio de direito, composto de 28 volumes de cerca de setecentos paginas cada um. Este numero traz interessantes artigos sobre a sua especialidade, entre elles o da redacção quanto á *capacidade para contratar*, ao qual precede a *Introducção*, em que o Dr. Perdigão lamenta o pouco apreço que entre nós se dá aos escriptos de ordem scientifica.

Gazeta Medica da Bahia — Publicou-se o n 11, correspondente ao mez de novembro, dessa importante revista scientifica.

Eis o summario:

I. Therapeutica—Nota sobre a acção physiologica e therapeutica da *Carica papagaya* (mamoeiro), pelo Dr. Moncorvo de Figueiredo.

II. Pathologia geral. — O vomito em relação com as doenças cerebraes, por D. Ferrier.

III. Revista da imprensa medica. — I. Transmissibilidade do virus rabico do homem ao coelho. 2. Valor therapeutico dos injecções intra-venosas do leite. 3. As temperaturas locaes nas molestias. 4. Scillaina. 5. Tratamento da diabetes pelo acido salicylico.

IV. Bibliographia. — A provincia de S. Thomé e Paripe e suas dependencias, ou a salubridade e insalubridade relativa nas provincias do Brasil, etc., por Manoel Ferreira Ribeiro Lisboa — 1877 —

V. Necrologia. — O barão de Castello de Paiva.

VI. Noticiario. — 1. Commissões medicas para o estudo de beriberi. 2. O Formulario de Chernoviz. 3. Conflicto entre estudantes e professores na faculdade do Rio de Janeiro. 4. A Mãi de familia.

VII. Variedades. — 1. Progressos da medicina do futuro, em Pernambuco. 2. Uma causa de accidentes no banho. 3. Um remedio contra a raiva e mordedura das cobras. 4. Da vitalidade do mesmo diphtheritico. 5. Incendio cirurgico. 6. Cremação dos cadaveres em Berlim. 7. O magico professor Virchow.

VIII. Bibliographia medico nacional, pelo Dr. Silva Araujo.

Revista musical. — Recebemos o n. 1 do 2.º anno desta excellente publicação, que sahe á luz no Rio de Janeiro.

Em vista da grande aceitação que teve o jornal no 1º anno, os seus proprietarios resolverám realisar diversos melhoramentos, entre os quaes se acha o de fazel-a apparecer semanalmente durante a épocha lyrica, e qinzenalmente no resto do anno, e distribuir aos assignantes 3 ou 4 premios annuaes, consistindo em as mais bellas e mais novas peças para piano ou para canto.

Esse 1.º numero, além do artigo de fundo traz os seguintes: O director da opera em casa de Verdi; O piano; Noticiario estrangeiro; Resumo da historia da arte antiga na Grecia e em Roma; Chronica local; Elnographia dos instrumentos de musica; A ornamentação das cidades; e um problema de xadrez.

Acompanha este numero o frontespicio do 1º volume e um indice nitidamente impressos.

Continúa a assignar-se na livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, a 12$000 por anno.

Jornal do Agricultor—Recebemos o n. 27 desta publicação semanal, consagrada ao desenvolvimento da lavoura e da qual é editor proprietario o Sr. Dias da Silva Junior; contém os seguintes artigos:

Kalendario.—Cultura do trigo, Variedades do trigo; seus caracteres (continuação)—*As terras cansadas. Horticultura.* Multiplicação dos vegetaes.—*O gado lanigero.* Do modo de melhoral-o.—*Economia Rural.* Cultura alterna; afolhamento [continuação].—*A poda do cafeeiro.—O fabrico do assucar.* Processo de substituição.—*O Cardeal* (continuação).

Exemplo raro de procreação—Do *Correio Official* de abril de 1840 extrahimos a seguinte interessante noticia:

« O capitão Feitosa, homem sexagenario, morador no Porto da Folha, provincia de Sergipe, requereu á assembléa provincial, na sessão deste anno, para ser dispensado de occupar empregos publicos, e até de votar nas eleições, allegando em apoio de sua supplica haver prestado muitos serviços, e *dado ao estado 40 filhos legitimos* [28 dos quaes existem vivos]; de tres matrimonios, sendo a sua ultima esposa ainda moça.

« Que premio não teria entre os Romanos um cidadão tão util! ..

« Foi ouvido com muito grande attenção o requerimento do Sr. Feitosa, mas não lhe póde deferir a assembléa, por não caber semelhante dispensa no circulo de suas attribuições.

« O supplicante, que é fazendeiro, pede a isenção de que trata, porque vê-se sempre chamado, pelo respeito e estima que merece dos seus concidadãos, a exercer os lugares de eleição popular no seu districto.

« Assegura-nos o Sr. deputado Fernando da Silveira que elle goza ainda da maior robustez. »

Operarios militares dos arsenaes das provincias—O ministerio da guerra declarou em 26 de dezembro á presidencia de Pernambuco, que no numero de 25 praças a que ficou reduzida cada companhia de operarios militares dos arsenaes de guerra das provincias, devem ser incluidos os graduados, visto não haver verba no orçamento para numero maior, e bem assim que as praças da companhia do arsenal de guerra da mesma provincia, excedentes daquelle numero, devem vir para esta côrte, com transferencia para o exercito, afim de servirem nos corpos de artilharia.

Um barometro economico—Um jornal inglez descreve pela fórma seguinte uma nova especie de barometro, muito facil de estabelecer.

Poder-se-ha dar á esses instrumentos o nome de *barometros economicos*; porque ninguem ha que os não possa executar pela fórma seguinte:

« Tomam-se 50 centigrammas de camphora, e igual porção de sal de nitro e de sal amoniaco. Faz-se derreter separadamente cada uma destas tres substancias em aguardente pura, collocando o frasco de camphora dentro de agua quente, afim de que aquella se dissolva rapidamente.

« Estas tres soluções são depois misturadas em um frasco comprido e estreito, como os frascos d'agua de Colonia. Arrolha-se e lacra-se, e depois pendura se em sitio completamente orientado ao norte.

« Se o liquido se conserva claro e limpido, é signal de bom tempo.

« Se se turva, temos chuva.

« Se se formam nuvens tenues, suspensas no liquido, deve se contar com tempestade.

« Se as ditas nuvens se tornam mais espessas e reunidas, deve-se contar com chuva ou neve.

« Se, em vez de flócos, mais ou menos numerosos e volumosos, se apresentam filamentos na parte superior do frasco, annuncia vento.

« As simples nebulosidades accusam tempo humido e variavel.

« Quando estas nebulosidades tendem a elevar-se, isso indica que o vento sopra nas altas regiões da atmosphera. »

Estes signaes são infalliveis.

Ahi teem os agricultores, á quem tanto interessa poder prever até certo ponto as variações atmosphericas, um meio bem simples e pouco dispendioso de se fazerem astronomos com pouco custo.

Exposição universal—Segundo um despacho telegraphico, o conselho de ministros italiano approvou o projecto de uma exposição universal em Roma para o anno de 1882. O palacio da exposição e os seus annexos, occuparão uma superficie de 300,000 metros quadrados, no prado do castello de Santangelo. O salão destinado para as festas poderá conter trinta mil pessoas.

Mulher homem—Os periodicos francezes noticiam a morte de madama Foulcaut, conhecida pelo caracteristico appellido de *la femme en culotte*, e cuja vida foi um completo romance.

Madama Foulcaut, que morre possuidora de um capital consideravel e de extensas propriedades em Gennevilliers, era neta d'um dos generaes do imperio, e filha d'um coronel que morreu arruinado, pouco depois dos acontecimentos de 1848.

Quando ficou orphã, e, no intuito de sustentar duas irmãs menores que ella, a nossa heroina disfarçou-se de homem e conseguio por este meio desempenhar um lugar de revisor na imprensa de Paulo Dupont. Ao cabo de dous annos foi descoberta e despedida.

Sempre no seu trajo masculino, collaborou depois disto em diversos periodicos satyricos, canta com Gaspari, é escripturario de Alexandre Dumas, e desempenha os mais oppostos officios.

Depois de um periodo atroz de miseria, consegue entrar novamente n'uma imprensa, e,

desde que vê assegurada a sua existencia principia a economisar, compra uma porção de terreno em Clichy. tenta arriscados emprehendimentos, que o exito corôa, e seis annos mais tarde aquella porção de terreno é uma cidade completa, cuja propriedade lhe pertence.

Desde esta época principia a minguar a sua fortuna por causa de aristocraticos dispendios. Mas, apezar disto, madama Foulcaut, a *femme en culotte*, deixa por morte uma fortuna calculada em 369 contos de réis, moeda portugueza.

Pasmosa rapidez—Ha seculos teria sido milagre: em 11 horas apenas fez-se um fato completo para o imperador d'Austria, desde a tosquia da lã!

Tosquiou-se o merino ás 6 e 8 minutos da manhã; ás 6 e 11 lavou-se a lã; ás 6 e 30 tingio se; ás 6 e 50 escolheu se; ás 7 e 34 deu-se a ultima de mão de corda; ás 8 finou-se; ás 8 e 15 dobou-se; ás 8 e 37 passou se ao tear; ás 8 e 43 estavam preparadas as lançadeiras e ás 11 e 10 estavam tecidos 9 metros de panno, ás 12 e 3 foi pisado; ás 12 e 14 lavou-se; ás 12 e 47 estirou-se; ás 12 e 31 seccou se; ás 12 e 45 estendeu-se; á 1 e 7 cardou se; á 1 e 10 foi passado á calhandra; e á 1 e 15, depois de prensado, estava prompto para as tesouras e agulhas dos alfaiates. A's 5 da tarde a roupa, que se compunha de paletot, collete e calças, estava prompta.

Annel historico—Madame Erard presenteou o muzeu de Mozart, em Salzburgo, com um annel de ouro, tendo engastada uma opala cercada de doze diamantes e que fôra dado a Mozart, em 1769, pela imperatriz Maria Thereza, durante as festas musicaes de Schoenbren. A esposa de Spontini foi a herdeira desse annel, que passou em seguida ás mãos de madame Erard.

Excentricidade estatistica—Um estatistico inglez, que se divertia a contar os cabellos da humanidade, descobrio que a superficie da cabeça humana tem pouco mais ou menos 120 pollegadas quadradas, contendo cada uma dellas 127,920 cabellos.

Total: 15,350,400 cabellos !!

N. B. Isto não se entende com os calvos.

La vendetta—Em Napoles, nos arredores de Catangano, existe um bando de salteadores capitaneados por uma rapariga de 25 annos, chamada Maria Crocci, de cara seductora e admiravel presença de espirito.

Esta rapariga casou com um bandido a quem amava, o qual morreu n'um encontro com os carabineiros; e ella, sobre o cadaver do marido, jurou cruel vingança, pegou na carabina do morto, e poz-se á frente d'um bando de malfeitores, que actualmente infesta os arredores de Napoles.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Dragas, vapores e officinas do melhoramento do porto, e todos os demais funccionarios publicos que não receberam em seus dias marcados.

Leilões.— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Barão do Livramento, no largo da Companhia Pernambucana.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 9 A, de joias e relogios.

— Terça feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 10, de fazendas, por liquidação.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas e meia, no trapiche Companhia, no largo do Corpo Santo, de 60 saccos com farinha de mandioca e de 78 saccos com tapioca.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de 22 volumes com fazendas limpas e avariadas, e 5 saccos com tapioca.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de duas casas terreas e de um terreno.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 6 horas, na igreja da Santa Cruz pela alma de D. Luzia Maria do Nascimento; ás 7 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Francisco Vicente dos Santos.

— *Terça-feira*: ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Luiz Francisco de Mello Tavares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Luiz Francisco de Mello Tavares; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na capella do povoado Apipucos, pela alma do major José Cesario de Mello.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Maria Joaquina de Oliveira Lacerda.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Janeiro de 1880

Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria da provincia.—Terça-feira, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 2ª, em beneficio da instrucção publica.

Acham se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros.— Sahidos para os portos do norte no vapor *City of Rio de Janeiro*:

José Alves da Silva e Sesgimund Rabe

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor *Conde d'Eu*:

Padre José Esteves Vianna. Antonio Lacerda de Souza Peixe. Francisco do Rego Barreto, 1 capitão, 2 alferes, 6 cadetes, 2 inferiores, 4 cabos, 70 praças, 26 mulheres, 9 meninos e 60 sentenciados.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 9 de janeiro:

Existiam presos 431, entraram 10, sahiram 3, existem 438, a saber: nacionaes 370, mulheres 47, estrangeiros 21, escravos 30—Total 438.

Arraçoados 366, sendo: — Bons 345, doentes 21.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Antonio dos Santos.

Tiveram alta:

Ludgero Alves da Silva.

João Alves Bandeira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Joaquim Nabuco.

Lê-se no ultimo numero do *Rio News*, jornal americano d'esta cidade:

« Soubemos com pezar que o Sr. Joaquim Nabuco, deputado por Pernambuco á assembléa geral, offereceu a sua demissão de addido á legação brasileira, em Washington. Diz-se que esse passo foi occasionado pela hostilidade do presente gabinete, que primeiro tentou demittir o Sr. Nabuco do serviço diplomatico, ao que o imperador recusou o seu consentimento, e depois revogou uma transferencia de Washington para Londres, que fôra feita pelo ultimo ministro de estrangeiros, o Barão de Villa-Bella. Essa hostilidade teve por causa a posição independente do Sr. Nabuco na camara onde elle julgou necessario combater, frequentemente as medidas ministeriaes. »

Negocios de Serinhãem

O MAJOR JOÃO DA CUNHA WANDERLEY E O CAPITÃO LEONARDO BEZERRA DE SIQUEIRA CAVALCANTE JUNIOR AO PUBLICO.

No *Diario* de 30 do mez proximo passado o Sr. Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante Junior, em um extenso communicado, audacioso pela difamação e burlesco em quanto á perseguição que affirma estar soffrendo, « *apresenta-se ás autoridades superiores da provincia e ao Dr. juiz de direito d'esta comarca como uma victima sacrificada por mim. que requeri e pretendo expedir um mandado de despejo contra Manoel Ribeiro, que ha mais de dous annos é seu morador.* »

E' sobre isto que venho dar resposta, deixando, porém, de discutir os pontos de direito que V. S. articulou, porque essa incumbencia pertence ao advogado, que me representa na demanda.

A'cerca de dous mezes pouco mais ou menos me constou que uma casa de lavrador do meu engenho Carneiro, sita em terrenos limitrophes com os do engenho Ubaca, e que a muito tempo se achava vasia, estava sendo occupada por ordem do Sr. Leonardo Bezerra, a quem já havia negado nos terrenos contiguos a mesma casa.

Extranhei sobre modo esse procedimento: mas não querendo sem razões convincentes attribuil-o áquella recusa, limitei-me a despedir ao morador, a quem concedi o prazo de quinze dias para a mudança, que por elle, então, me fôra pedido.

Expirado o prazo, e não tendo o tal morador sahido, por ter recebido ordens terminantes do Sr. Leonardo Bezerra de o não fazer sem que eu mandasse descobrir a casa, recorri ao Dr. juiz municipal, para disforçar-me, porque fraco para as lutas corporaes, não quiz levantar a luva, atirada por esse Sr., que faz gosto em ser valente, apezar da *mansidão* com que actualmente se exhibio na imprensa.

Portanto é falso que a casa estivesse occupada ha mais de dous annos por seu morador, com falso é pertencer ella ao engenho Ubaca.

Ninguem, que me conheça, e muito principalmente as authoridades desta comarca, me foram a injustiça de suppôr que eu seja capaz de procurar assenhorear-me d'aquillo que me não pertença.

Tenho uma vida limpa, digo-o immodestamente, que me garante de mais dos assaltos dos *Leonardos Bezerra* e *dos Josés Julião*. . . . .

No entretanto, por amor á opinião publica, venho offerecer os documentos que demonstram evidentemente me pertencer a referida casa, que está collocada em terrenos de meu dominio e posse, até hoje incontestados.

Em juizo deposeram dous moradores do meu engenho, e ambos affirmaram com toda clareza semelhante verdade; mas, para prevenir o caso de serem arguidos de suspeitos esses depoimentos, recorri aos Srs. major Francisco Manoel de Souza Oliveira, e ao capitão Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins, dous cidadão, prestimosos, e de reputação firmada, os quaes corroboram de um modo decisivo o que aquelles haviam dito, como se vê dos documentos n. 1 e 2, abaixo publicados.

As affirmativas d'esses distinctos cavalheiros resolvem peremptoriamente toda e qualquer duvida. que por ventura a respeito se possa suscitar; por quanto a par da humbridade que os destingue, foram rendeiros do engenho Carneiro, e nessa qualidade e de consenhor um d'elles, o capitão Henrique de Barros, no mesmo engenho. residio até 1863.

Ainda não é tudo: Os seus depoimentos se ajustam perfeitamente com a escriptura de convenção celebrada com os antigos possuidores d'este engenho pelo Prior do Carmo, então residente no engenho Ubaca, como se vê do documento n. 3, cotejado com os que já referi.

E a despeito d'isto, o Sr. Leonardo Bezerra, que *demais a mais deixou por opposição minha de levantar casas em lugares muito além d'aquelles em que se verifica a questão*, entende que eu devo consentir de braços cruzados que elle se aposse de meus terrenos a viva força, porque considera como violencia até o emprego dos meios legaes!!!

A que especie de victima pertence esse Sr.! Que merecimento deverão ter as suas exclamações? Eu declino ao criterio do publico a qualificação verdadeira.

Não se supponha que me desvaneço por ter exposto aos olhos de todos a fraqueza e os embustes do Sr. Leonardo Bezerra, ou antes de seu *judicioso* advogado; pelo contrario o lamento profundamente, porque a gloria que se conquista por semelhante preço. é sempre pallida e incompativel com os sentimentos generosos!!.....

Ora, se esses Srs. tiveram a insania de affirmar á luz da imprensa que referida casa era situada em terrenos do engenho Ubaca, sendo inteiramente falso como fica demonstrado; se apezar disto e da mais formal resistencia ao mandado do juizo, como foi por elles mesmo declarado, tiveram a coragem de appresentar-se como victimas encautas e soffredoras: se finalmente attribuiram aos outros, com todo o disfarçamento, as violencias, que elles mesmos praticaram; nenhuma duvida póde restar que, lhes sobra capacidade para descerem até onde os reptis se rastejam!!!

E' assim que o Sr. major Francisco Manoel de Souza Oliveira, cuja probidade e sesudez são por todos reconhecidas, e o Dr. juiz municipal que apar da amenidade no trato, é excrupuloso, integro e honesto, não escaparam de suas garras. sempre afiadas para dilacerarem aquelles que se distanciam de seu procedimento!!

E' falso, é falsissimo que o Dr. juiz municipal tivesse acompanhado aos Srs. Oliveira, e Henrique de Barros, quando vieram examinar o lugar da questão; mas se o tivesse feito, não podia incorrer em censuras, por que o facto de assistir a esta verificação, procedida por pessoas qualificadas e insuspeitas, só provava o justo desejo de assenhoriar-se da verdade, para decidir-se com justiça.

Semelhante acto só póde ser condemnado por pessoas do quilate dos Srs. Leonardo Bezerra e José Julião, que ou accusam por systema, ou desconhecem tudo quanto é rasoavel e honesto.

Basta e vou concluir:

Asseguro ao Sr. Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza que abrigo sem receio o meu direito á sombra dos proprios juizes, para quem V. S. appellou, certo e convencido de que as suas artimanhas e os seus perfidos brados não os levarão a me faltar com a justiça, que meu direito merecer.

P. E.—O titulo abaixo publicado não falla do Engenho Carneiro, pois no tempo de sua celebração só existia o engenho Aratangil, d'onde aquelle foi levantado.

Engenho Carneiro, 6 de janeiro de 1880.

João da Cunha Warderley

***

Illm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão. Recife, 8 de janeiro de 1880.—Amigo e Sr.—Tendo V. S. estado de rendeiro no engenho Carneiro, e feito-me cessão do mesmo arrendamento, queira V. S. dizer-me se durante o tempo de um arrendamento no mesmo engenho, eram ou não os limites das posses d'elle com o do Ubaca, pela estrada publica que vai para o engenho Piabas e Quitinduba; peço a V. S. licença para fazer o uso que me for preciso de sua resposta. Sou com toda dedicação de V. S. amigo obrigado e Criado.—*Francisco Manoel de Souza Oliveira.*

***

Illm. Sr. major Francisco M. de Souza Oliveira.—Satisfazendo o pedido de V. S., cumpre-me dizer-lhe, que quando occupei, por arrendamento, o engenho Carneiro em Serinhãem, os seus limites com o engenho Ubaca eram pela estrada publica. que vai para Piabas e Quitinduba, e que assim foram elles mantidos, até que a V. S. passei o arrendamento d'aquelle engenho.

Pode fazer V. S. o uso que lhe convier desta resposta. De V. S. amigo attento e obrigado,=*Iganacio Joaquim de Souza Leão.*

Recife, 9 de janeiro de 1880.

—

Bem constrangidamente venho a imprensa; e o faço principalmente, para que. restabelecida a verdade dos factos, possa o publico sensato avaliar do criterio do Sr. Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante Junior, que, sem escrupulos, assignou o libello diffamatorio com que o Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza procurou traiçoeiramente ferir-me.

E só assim o poderia fazer; porque ninguem mais que elle se acha habilitado para saber que sou incapaz de transigir com a verdade, e de prestar-me a qualquer manejo torpe de quem quer que seja.

Nesse ponto fallo desassombradamente, appellando até para a sua honra, se é que o interesse, alçando o collo sobre tudo, ainda não impanou-a completamente.

Deixando, porém, a margem o muito que poderia dizer do Sr. Dr. José Julião, que, além do genio belioso, tem por habito *offender e calumniar as partes para encarecer os seus* serviços de advogado, vou occupar-me do facto, pelo qual o Sr. Leonardo Bezerra accusou-me no *Diario* de 30 do mez proximo passado.

Ahi, seja dito de passagem, V. S. deixando-se conduzir irreflectidamente pelo seu *zeloso* deffensor, foi tão infiel a verdade, quanto injusto em suas aggressões, que, confesso, causaram-me mais compaixão do que odio, por vêl-o representar o triste papel de instrumento, de quem procura *calculadamente* atiral-o ao precipicio para auferir melhor proveito da contenda!!.....

No dia 21 do mez proximo passado fui convidado instantemente pelo Dr. Francisco José de Medeiros para ir ao engenho Carneiro do major João da Cunha Wanderley, afim de ver se a casa que, diz o Sr. Leonardo Bezerra pertencer ao engenho Ubaca, era ou não situada em terrenos incontestados daquelle engenho.

Effectivamente, lá chegando, vi que a tal casa estava muito a quem dos limites, por onde sempre se regulou o engenho Carneiro desde o tempo em que nelle estive, como rendeiro, em substituição ao Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Depois dessa verificação, feita tambem por meu cunhado, o capitão Henrique Lins de Barros Wanderley, ex-rendeiro e consenhor do mesmo engenho até 1863, me foi pedido para, neste sentido, depôr em juizo, ao que accedi, por entender que ninguem se deve furtar a dizer a verdade.

Para esse fim apresentei-me na villa de Serinhãem no dia 22.

Aberta a audiencia, e depois da qualificação do estylo, pedi licença para offerecer por escripto o meu depoimento, o que me foi concedido:

O Sr. Dr. José Julião, em vez de impugnar o meu pedido, com elle concordou expressamente, requerendo até que, assignado e sellado o depoimento, fosse junto aos autos em original:

Feita a respectiva transcripção, esse Dr., depois de lhe ser dada a palavra, me fez diversas perguntas, a que respondi, *concluindo por dizer-lhe que nada mais tinha a accrescentar ao que já havia dito—como se vê da ultima parte de meu depoimento, no Diario de 30 publicado.*

Mal tinham sido proferidas essas palavras, o Sr. Dr. José Julião se levantou immediatamente e com modos imperativos observou que, *não obstante aquella declaração, devia eu ser obrigado a responder tudo quanto por elle me fosse perguntado*!!!

Era uma exigencia extravagante; mas ainda assim, attribuindo-a a sua *natural ou forçada* distracção, lhe fiz ver, com todo acatamento, que nenhuma teste nunha podia ser obrigada a depôr sobre aquillo que não soubesse, e por tanto, *tendo eu declarado nada mais saber além do que já se havia escripto*, não devia racionalmente ser constrangido a dar outras quaesquer informações.

Não tendo sido, e nem mesmo podendo ser attendida uma tal exigencia, o Sr. Dr. José Julião prorompeu em gritos e ameaças que obrigaram ao Sr. Dr. juiz municipal, moço distincto e extremamente attencioso, a suspender a audiencia, para não tomar outra providencia mais energica.

Acalmado o *furor* que essencialmente caracterisa a esse *distincto e consciencioso advogado*, teve lugar por sua parte o protesto *original*, de que dá noticia o meu depoimento, formando ainda mais a crença geral de que o Sr. Dr. José Julião está quasi allucinado.

Foi por esta forma que se passaram os factos referidos, e para proval-o não necessito de outros meios além dos que me forneceu o verbo innocente do Sr. Dr. José Julião; por quanto, se é verdade que eu, sendo reperguntado, disse *que nada mais sabia do que aquillo que ja se tinha escripto*, comprehende-se necessariamente que a insistencia, que me fora feita para *proseguir em informações extranhas*, foi um meio indigno de que lançou mão o Sr. Dr. José Julião para levantar a luta, e dest'arte afeiando propositalmente a posição de seu constituinte, auferir maiores lucros.

Essa verdade resalta á percepção mais enfraquecida, principalmente attendendo-se que, segundo a sua opinião, « o meu depoimento era nullo de pleno direito, e provadamente subornado »; e portanto sem valor para produzir prova em todas as suas manifestações.

Se, porém, assim não é, aquella desordenada exigencia só se explica pela força probatoria e sinceridade do meu depoimento, o qual, ferindo de frente aos injustos e illegitimos interesses do Sr. Dr. José Julião, arrastou-o a aquelle descomunal commettimento, não menos degradante para si, que, abafando os reclamos de sua consciencia, ferio-me gravemente, apresentando-me com perjuro!!

Quanto é triste e fragil a falsidade!!!

Depois, que motivos tinha eu para offender a esse Dr., com quem tive sempre relações, e que agora mesmo, e bem assim o seu irmão o Dr. Manoel Nicoláo, eram meus advogados?

Nenhuns absolutamente! e os provoco solemnemente para que me contestem se alguma vez deixei de dispensar-lhes e a todos de sua familia as provas mais inequivocas de respeito e dedicação, mesmo vencendo os maiores sacrificios?!

Teria sido. acaso, levado a excessos por má vontade do Sr. Leonardo? Tambem não, por que não o conheço de perto, e só uma vez o cumprimentei.

Em tudo isto, pois, manifesta-se a olhos nús que a attitude tomada pelo Dr. José Julião, na audiencia de que se trata, seus perfidos reclamos de justiça, e a attribuição a mim de factos, que por elle foram exclusivamente praticados, não passam de uma *trama* habilmente urdida *para dar proporções exageradas as difficuldades* da demanda, ainda que *sacrificando a consciencia, a probidade e a honra!!!*

Não é para mim, portanto, Sr. Dr. José Julião, para quem se deve abrir as portas do carcere......

Tenha V. S. a coragem de vir á imprensa com seu nome, eu lhe mostrarei que até hoje como cidadão ou como juiz, ainda não resvalei do caminho, que a dignidade traça; e nesse sentido o aceito tranquillamente como juiz, e a um por um de seus parentes mais intimos.

E' a ultima palavra que presentemente lhe dirijo.

Ao Sr. Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante Junior, para quem só tenho expressões de condolencias, devo dizer:

Entre o meu depoimento e os de seus moradores, que lhe são dependentes de todos os modos, ha uma differença tão grande, como grande foi a sua protervia em suppol-os merecedores de preferencia—!!

Acerca disto eu não me defendo; deixo que a opinião publica e as autoridades, a quem V. S. se dirigio, julguem do *merecimento* de sua accusação.

Engenho Jassirú, 4 de janeiro de 1880.

Francisco Manoel de Souza Oliveira.

—

Primeira testemunha

Major Francisco Manoel de Souza Oliveira, com 48 annos de idade, casado, proprietario, residente no engenho Jassirú, deste termo, natural da freguezia da Escada; aos costumes disse nada: testemunha jurada aos Santos Evangelhos, em um livro delles, em que poz sua mão direita e prometteu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado. E sendo inquirido, disse:—que desde o anno de 1847, que da Escada veio para Serinhãem, época em que então era proprietario e residente no engenho Carneiro, Bernardino José Arantes, com quem teve estreita amisade, lhe dizia este que as posses do seu engenho, nos limites com o de Ubaca, eram pela estrada publica que vai para os engenhos Piabas e Quintinduba, desde onde limitavam-se os engenhos Ubaca e Ubaquinha, pela dita estrada acima, até o lugar denominado Navalha, até o principio da subida da ladeira onde a estrada faz uma pequena volta que fica adiante um pouco de um riachinho, que vem de um corrego, onde foi um alagadiço, atravessa a estrada e desagôa para o açude do engenho Carneiro: que com esta posse desde aquelle tempo alcançou o mesmo engenho, e nelle esteve durante o tempo em que foi delle rendeiro. Que hontem, indo, á convite do Dr. Medeiros, por parte do proprietario, hoje do engenho Carneiro, ao dito lugar Navalha, afim de examinar sobre a questão de uma casa com o rendeiro do engenho Ubaca, vio que dita casa está em terrenos da posse do engenho Carneiro, por estar do lado da estrada para o mesmo engenho, e aquem da ladeira de que fallou; porém se esses terrenos são legitimos e legalmente ou não do referido engenho, isto elle não póde jurar, porque só á vista dos titulos dos referidos engenhos Carneiro e Ubaca, e com demarcação feita, o poderão saber seus donos; e assim, seu depoimento só tem referencia ás posses. Dada a palavra ao advogado Dr. José Julião, por este foram feitas as seguinte perguntas: Perguntado se póde precisar a data em que foi rendeiro do engenho Carneiro, e quem era nesse tempo o rendeiro ou administrador do engenho Ubaca. Respondeu que foi successor do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, no arrendamento do dito engenho antes de 1859, e com certeza não póde elle precisar o anno, o qual consta das escripturas lavradas no cartorio do escrivão Porto Carreiro ou Almeida, na cidade do Recife, cujo arrendamento foi tambem por elle traspassado, alguns annos que lhe faltou tirar a Henrique de Barros Wanderley, como consta da escriptura lavrada nas notas do escrivão Regueira, e que era rendeiro do engenho Ubaca, o Dr. Victoriano de Sá Albuquerque.

Perguntado, se na época em que era rendeiro do engenho Carneiro, existia alguma casa no lugar da questão? Respondeu que não se lembra se alli no lugar da questão tinha ou não casa; e que não respondia á mais pergunta alguma por que, o que tinha á dizer já se achava referido em seu depoimento, e por essa razão apresentou-o por escripto.

O advogado pedio a palavra e reclamou contra o procedimento da testemunha que, desde que compareceu e prestou juramento de dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado, não podia eximir-se de responder ás perguntas que lhe fossem requeridas pelo advogado da parte adversa, prestando as informações de que tivesse sciencia: que tal procedimento importava cortar o direito da defeza, e, conseguintemente, impedir o esclarecimento do facto; e por tudo isto que acabava de dizer, e pelo mais que se poderá aduzir da obstinação da testemunha, protestava como de facto protestado tem, contra a validade do seu depoimento.

E pela testemunha foi dito que tendo pedido permissão a este juizo para dar o seu depoimento por escripto, no que annuio o proprio protestante, tanto que requereu que fosse junto aos autos depois de sellado e assignado; que tendo dito que nada mais sabia do que as declarações que fez, o protesto de que se trata não é mais do que um meio de que o protestante lançou mão para impugnar o seu depoimento, por lhe não convir, como a expressão da verdade.

Pelo advogado Dr. José Julião foi requerido que se consignasse mais que o facto de haver elle requerido para se transcrever neste auto litteralmente as declarações que a testemunha trouxe escriptas, e juntal as em original nos autos depois de sellados e assignados, não o inhibia de fazer á testemunha as perguntas que entendesse necessarias á bem dos interesses da defeza e esclarecimento do facto em questão.

E por nada mais haver, mandou o juiz encerrar o presente depoimento que, depois de lido e achando-se conforme, assignou com a testemunha e os advogados: do que para constar lavrei este termo. Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão o escrevi.—Freitas Caraciolo.—Francisco Manoel de Souza Oliveira. Francisco José de Medeiros. *José Julião Regueira Pinto de Souza.*

E mais se não continha em dito depoimento acima fielmente copiado *verbo ad verbum* dos proprios autos de desforço em meu poder e cartorio: e vai esta na verdade sem cousa que duvida faça, por mim escrivão abaixo assignado conferida e concertada na forma da lei.

Dada e passada nesta villa de Serinhãem e seu termo, comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, aos 22 do mez de dezembro de 1879. Subscrevo e assigno. O escrivão, *Manoel Cavalcante Lins Walcacer.*

[Está devidamente sellado.]

—

Segunda testemunha

Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins, com 43 annos de idade, casado, natural desta freguezia, agricultor e morador no engenho Cachoeira-Velha deste termo; e aos costumes disse nada: testemunha jurada aos Santos Evangelhos em um livro delles em que pôz sua mão direita e prometteu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado.

E sendo inquirido disse: que sendo arrendado o engenho Carneiro, no anno de 1859, alli residio como rendeiro e consenhor até 1866, e durante todo esse tempo continuou na posse que seus antecessores exerciam dos terrenos do mesmo engenho Carneiro, que limitam com o engenho Ubaca; cuja divisão é a seguinte:

Principiava do lugar denominado—Riacho Cutia—, seguindo pela estrada real que vai para o engenho Quitinduba até além de um pequeno alagado denominado Navalha, onde a estrada faz uma pequena volta, e d'ahi em direcção ao fim do açude do mesmo engenho Carneiro. Que sendo convidado pelo Sr. Dr. Medeiros, por parte do proprietario daquelle engenho para examinar a casa onde mora Afro de tal. e se estava ella ou não em terrenos de Carneiro vio que estava nos mesmos terrenos nos quaes naquelle tempo existiam diversos moradores do mesmo engenho Carneiro, e que nunca houve questão sobre esses limites com o rendeiro do engenho Ubuca: Disse mais – seu depoimento refere-se somente a posse porque nunca se procedeu demarcação entre os dous engenhos no tempo que elle alli residio. E nada mais houve; do que mandou o juiz lavrar o presente termo, que assignou com o juiz, o advogado: do que tudo dou fé. Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão. o escrevi.—Freitas Caraciolo.—Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins.—Francisco José de Medeiros.

E mais se não continha em dito depoimento acima fielmente copiado *verbo ad verbum* dos proprios autos de desforço em meu poder e cartorio, e vai na verdade, sem cousa que duvida faça, por mim escrivão abaixo assignado conferida, e concertada na fórma de lei. Dada e passada nesta villa de Serinhãem e seu termo, comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, aos 22 dias do mez de dezembro de 1879. Subscrevo e assigno.—O escrivão, *Manoel Cavalcante Lins Wacacer.*

(Está devidamente sellado).

***

Publica forma

Diz D. Catharina Salustiana de Vasconcellos Beart, que precisa a bem de sua justiça que o tabellião Magalhães Junior, revendo seu livro de notas do anno de 1829, lhe dê por certidão a escriptura de composição amigavel, ou transacção celebrada entre a supplicante e o provincial de convento do Carmo do Recife, por seu bastante procurador. Pede ao Sr. juiz ordinario mande na forma requerida.—E R. M.

Passe.—Serinhãem, 3 de Março de 1830.—Lins.

José Francisco de Souza Magalhães Junior, escrivão do crime e civel e tabellião publico do judicial e notas nesta villa de Serinhãem e seu termo da comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial. que Deus guarde, ecte.

Certifico que revendo o meu actual livro de notas, nelles a folhas 65 verso e as folhas 69 verso se acha a escriptura pedida na petição retro por certidão e o seu theor de verbo adverbum é da forma e maneira seguinte:

Escriptura de transação e amigavel composição que fazem D. Catharina Salustiana de Vasconcellos Beart e o Revd. prior do convento do Carmo Fr. José do Coração de Jesus Brito. Distribuida a folhas. Em nome de Deus amen.

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de transacção e amigavel composição virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1829 8.º da independencia e do imperio, aos 2 dias do mez de maio do dito anno nesta villa de Serinhãem da comarca de Pernambuco em meu escriptorio appareceu perante mim D. Catharina Salustiana de Vasconcellos Beart. por si e como tutora dos menores seus filhos, e José da Silva Barbosa como procurador do Revd. prior do convento do Carmo Fr. José do Coração de Jesus Brito, todos moradores neste termo e de mim tabellião reconhecidos pelos proprios. de que dou fé; e pela dita D. Catharina Salustiana de Vasconcellos Beart, me foi dito que se achava justa e contratada para da uma vez o pleito de força nova que contra ella havia encaminhado o dito Revd. prior, a demarcar e ficar para sempre demarcado o seu engenho Aratangil com o engenho Ubaca do Revd. transigente e componente da maneira seguinte:

Principiará da beira do riacho denominado Piabas, junto a casa de Ignacio Francisco de Amorim, aonde faz barra um corgo denominado navalha, que fica da estrada que vem de Quitinduba para a parte esquerda da dita barra, principiando o rumo em linha recta até um pão de Gamelleira, que fica junto a estrada publica que vem de Ubaca para Aratangil, cujo pão fica da casa da moradora Cecilia para a parte do poente. e correrá sempre em linha recta até contestar com terras de Ubaquinha, advertindo porém que do principio da dita barra se acha um pé de araçá pedra, e para que a todo tempo se possa conhecer e evitarem-se ao futuro questões deverá ella transigente e componente estabelecer marcos com assistencia do procurador transigido, fazendo um tabellião o termo de assentamentos dos marcos, assignado por testemunhas, e que por esta forma cedia o todo e qualquer direito e acção que pudesse e acção que pudesse ter nas terras, assim como do pleito existente para nunca mais poder haver questões entre elles, e que podia o Revd. transigente logo, e successivamente tomar posse de todas as terras que ficavam fora da linha da demarcação e que dellas podia gozar perpetuamente por si e seus successores; e pelo dito Revd, transigente e componente por seu bastante procurador que aceitava esta escriptura do modo que estava escripta, e que tambem desistia do pleito de força nova que encaminhava contra a componente e transigente e é a procuração bastante a seguinte:

Procuração bastante que faz o Rvd. prior do convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo frei José do Coração de Jesus e Britto.

Saibão quantos este publico instrumento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos vinte e oito, aos treze dias do mez de dezembro do dito anno, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em meu escriptorio appareceo o Rvd. prior do convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo do Recife frei José do Coração de Jesus e Britto, morador no mesmo convento, e reconhecido de mim tabellião pelo proprio de que dou fé e por elle me foi dito perante as testemunhas abaixo assignadas, que por oem deste publico instrumento, na melhor fórma e via de direito ordenava e constituia por seus certos e em tudo bastantes procuradores na villa de Serinhãem, a José da Silva Barbosa de Souza, aos quaes dava todos os poderes em direito necessarios para que os referidos procuradores todos juntos e cada um de per si insolidum possam prestar suas assignaturas em nome delle outorgante, como se proprio e presente estivesse a escriptura de composição que é tratado com D. Catharina Salustiana de Vasconcello Biart, viuva de José Maria de Vasconcellos Biart Borbon, sobre a cause de acção de força nova que desputava no juizo da ouvidoria da comarca, escrivão Araujo, a que tudo feito, recebido e assignado pelos supraditos seus procuradores haverá por firme e valioso. Em fé de verdade assim o disse e outrogou, e a seu pedido fiz o presente instrumento em que depois de lido, assignou com as testemunhas presentes, Bernardino José Coelho, João da Costa Floram. Estava o sello imperial n. 737. Pagou 40 réis de sello.—Recife, 30 de dezembro de 1828.—*Ferreira Guimarães.*

E nada mais se continha em dita procuração e sello. Em fé e testemunho de verdade assim o disseram e outorgaram, pediram e a seu requerimento fiz este instrumento nesta nota, na qual assignaram com as testemunhas presentes o capitão Manoel Vicente Callado, Joaquim da Costa Arruda e Mello, e eu Jeronymo da Costa Arruda e Mello. tabellião que o escrevi, D. Catharina de Vasconcellos Biart, José da Silva Barbosa, Manoel Vicente Calado, Joaqnim Ignacio dos Santos, Joaquim da Costa Arruda e Mello.

E mais nada se continha em dita escriptura aqui trancripta. por certidão que eu sobredito tabellião no principio desta declarado e abaixo assignado, fiz fielmente transcrever da propria do meu actual livro de notas a que me reporto e vai conferida e concertada na forma do estylo, subscripta e assignada aos vinte e tres dias do mez de março do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e trinta, nono da independencia e do imperio. Subscrevo e assigno. Em fé de verdade Concertado.—José Francisco de Souza Magalhães Junior. Estava uma estampilha de 800 réis inutilisada. Recebedoria de Pernambuco, 10 de janeiro de 1880.—*Silva Carvalho.*

E mais se não continha em dita certidão que me foi apresentada para della extrahir publica fórma, a qual é a presente que bem e fielmente copiei do proprio original a que me reporto, e vai a presente sem cousa que duvida faça, conferida, concertada, subscripta e assignada, nesta cidade do Recife aos 10 de janeiro de 1880.—Subscrevo e assign.—Recife, 10 de janeiro de 1880.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico, *Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.*

—

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Antonio Marques de Amorim, director deste collegio, estabelecido ha 11 annos, tendo-se esforçado pelo bem estar, bom tratamento, educação e progreso de seus alumnos, empregará sempre os meios ao seu alcance para que o seu estabelecimento continue a merecer a confiança publica. As matriculas estarão abertas no dia 12 de janeiro de 1880.

Relação dos alumnos approvados nas differentes disciplinas lidas durante o anno de 1879.

Portuguez

1 Marcionillo de Barros Lins, approvado.
2 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
3 Alfredo Machado da C. Cavalcante, idem.
4 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa, idem.
5 Dionizio Gomes do Rego, idem.
6 Francisco de Barros Lins, plenamente.
7 Affonso de Albuquerque Mello, idem.
8 Manoel Medeiro, idem.
9 Augusto F. de Souza Leão, idem.

Francez

10 Antonio Matheus Dias Fernande, approvado.
11 Francisco Ildefonso B. de Mello, idem.
12 Manoel Soter Camargo, idem.
13 Francisco de Salles Lins Sobrinho, idem.
14 José Ramos de Oliveira Costa, plenamente.
15 José de Barros W. Mendonça, idem.
16 Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
17 Manoel Gonçalves da Silva Pinho, idem.
18 Tranquilino A. B de Mello, idem.
19 Dionizio Gomes do Rego, idem.
20 Marcionillo de Barros Lins, distincção.

Inglez

21 José de Barros W. Mendonça, approvado.
22 Antonio Machado da C. Cavalcante, plenamente.
23 Augusto F. de S. Leão, idem.
24 Marcionillo de B. Lins idem.
25 Praxedes Brederode de M. Vasconcellos, idem.
26 Bartholomeu Francisco de Souza, idem na Parahyba.
27 Manoel de Medeiros, distincção.

Latim

28 Manoel F. de Souza Leão, approvado.

Arithmetica

29 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, approvado.
30 Raymundo Duprat, idem.
31 Manoel de Freitas Guimarães, idem.
32 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, plenamente

Geometria

33 Raymundo Duprat, approvado.
34 Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, dem.
35 Manoel de Freitas Guimarães, idem.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

—

Collegio Pedro II

N. 7—Rua do Riachuelo—N. 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A Moreira Dias.

—

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—

Francisca de Albuquerque Silva Costa.

—

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3
2º andar

[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina-se portuguez, francez, geographia arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante-se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,

Fortunata A. de Almeida Fortes.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homoeopathca do Dr. Sabino

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE. 10 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Algdão do sertão 1ª sorte, 8$300 por 15 kilos hontem

Dito de dito mediano, 7$300 por 15 kilos, gontem.

Dito de dito 2ª sorte, 6$300 por 15 kilos, hontem.

Algodão de Goyanna 1ª sorte, 7$100 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 7$100 por 45 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, 6$100 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 410 rs. o franco do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	301:126$8
Idem do dia 10	46:321$966
	347:448$834

Pauta semanal

Semana de 12 á 17 de janeiro de 1880

APPROVADA PELO INSPECTOR
Fabio A. de Carvalho Reis

Algodão	$
Assucar branco	$
Dito mascavado	$
Aguardente	$
Couros seccos salgados	$
Ditos ditos espichados	$
Ditos verdes	$
Carvão de pepra ou estrangeiro, a tonelada 14$.	

Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1880. — Os conferentes.

Importação

Vapor inglez *Orator*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 9 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manisfestou :

Carga de Liverpool

Amostras 17 volumes a diversos. Arroz 50 saccos á ordem. Arcos de ferro 115 feixes a Parente Vianna & C. Breu 50 barricas a A. H. Garcia. Barras de ferro 55 aos Herdeiros Bowmann, 728 e 148 feixes a Samuel P. Johnston, 4 feixes a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Banha 100 barris a Bernardino A. Barbosa. Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo. Balanças 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Cutillarias 1 caixa ao mesmo, 5 á ordem. Calçado 2 caixas a João Christiani & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Adamson Howie & C., 1 a Vianna Christiani & C, 1 a Manoel Rodrigues da Costa Magalhães. Chá 13 caixas á ordem, 12 a B. Alves Barbosa, 1 a W. G. Nicolles. Chumbo 30 barris a Mendes Lima & C. 25 a Antonio Duarte C. Vianna, 25 a W. Halliday & C. Canos de chumbo 3 barricas aos mesmos, 20 a Samuel P. Johnston & C. Couros 1 caixa a Neumann. Cognac 6 caixas á ordem. Correias de couro 1 caixa á Companhia Pernambucana. Cerveja 55 barricas a Carvalho & C., 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 40 a Bernardino Alves Barbosa, 40 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Souza Bastos, Loureiro & C., 15 á ordem. Cidra 10 caixas a Antonio F. da Silva. Chapas de ferro 30 e 4 feixes á ordem. Chapéos 3 caixas a Adamson Howie & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 1 a João Christiani & C., 1 a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Bernet & C.

Drogas 21 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Augusto Caors.

Estopa 10 fardos a Cramer Frey & C. Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Antonio D. Carneiro Vianna. Estanho 20 barricas a Samuel P. Johnston & C. Enxofre 20 barricas aos mesmos.

Fogareiros 200 aos mesmos, 200 a Gomes de Mattos Irmãos. Fio 9 caixas a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 1 a Cardoso & Irmão, 3 fardos a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Ferragens 4 volumes ao mesmo, 3 a W. Halliday & C. 6 a T. Justo, 20 a Samuel P. Johnton & C, 3 a Francisco José A. Guimarães, 24 a Parente Vianna & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Silva Alves & C, 1 a Miranda & Souza.

Genebra 25 caixas a Carvalho & C. Graxa 3 barricas a José Joaquim Alves & C.

Linha 46 caixas a Antonio Duarte C. Vianna, 22 á ordem, 20 a Parente Vianna & C., 10 a Browns & C., 1 a W. Halliday & C. Lona 2 fardos aos mesmos, 1 á ordem. Louça 50 gigas a Souza Bastos, Loureiro & C., 26 a Browns & C., 5 a Fernandes & Irmão, 12 e 15 barricas á ordem.

Machinismo 81 volumes e peças aos Herdeiros Bowmam, 2 aos consi gnatarios. Mercadorias diversas 3 volumes a Faria & Maia, 3 a Otto Bohers & Successores, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Parente Vianna, 1 á ordem, 2 a Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.

Oleo de Linhçaa 36 barricas á ordem, 10 a Antonio E. da Silva Camões.

Parafina 7 caixas á ordem, 3 a Francisco José dos Passos Guimarães. Papel 10 caixa a Gomes de Mattos Irmãos

Perfumarias 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Provisões 12 caixas a W. G. Nicolls. Pimenta 20 saccos a Fernandes da Costa & C., 5 a J Joaquim Alves & C. Pás de ferro 22 feixes á Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Pregos 3 barris a Samuel P. Johnston & C.

Soda caustica 10 tambores a Alfredo Henrique Garcia. Salitre 40 barricas a Antonio D. C. Vianna. Saccos 1 fardo a Gonçalves, Irmão & C.

Taxas de ferro 10 a Cardozo & Irmão. Tecidos diversos 75 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 41 a Fernandes Carvalho & C., 35 a Gonçalves Irmão & C., 66 a Machado & Pereira, 34 a Antonio de Oliveira Maia, 53 á ordem, 38 a Adamson Howie & C., 34 a A. Vieira & C., 34 a H. Burle & C., 29 a Montiard, Mettler & C., 24 a Souza Moutinho & C., 24 a Olinto Jardim & C., 23 a Bernet & C., 15 a Albino Amorim & C., 9 a João Narciso & C., 18 a Agostinho Santos & C, 9 a Severino & Irmão, 6 a Andrade Maia & C., 4 a Almeida Duarte & C., 2 a Guerra & Fernandes, 1 a Guimarães Irmão & C. Tinta 1 caixa a Silva Alves & C., 6 barricas a W. Halliday & C., 1 a T. Justo. Tintas 5 volumes a W. J. Lidstone, 1 á Companhia Pernambucana Tubos de ferro 121 á mesma. Vidros 3 barricas á ordem.

Zarcão 20 barricas á Companhia Pernambucana 6 á ordem.

Carga de Lisboa

Agua de vidago 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Castanhas 1 barrica a Guimarães & Valente. Cal 50 barris a Souza Pinheiro & C. Cominho 5 saccos a Manuel Joaquim Carneiro & C

Feijão 1,000 saccos a Amorim, Irmão & C., 50 a Guimarães & Valente, 30 a Fraga Rocha & C

Livros 1 caixa a De Lajlhacar & C. Luvas 1 caixa a Cordeiro Souza & C., 1 a Francisco G. do Amaral.

Medicamentos 1 volume a Manoel A. Barbosa, 1 a Antonio José A Ribeire, 1 a Carlos Bittencourt Mercurio 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Sardinhas 85 barris a Beltrão & C., 75 a Guimarães & Valente, 20 a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Toucinho 63 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Vinagre 6 pipas a Oliveira, Filhos & C. Vinho tinto 6 pipas e 80/5 aos mesmos, 36, 2/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 17, 20/5 a Rabello & Sobrinho, 8, 20/5 a Alheiro, Oliveira & C., 6, 40/5 e 30 caixas a Domingos Alves Matheus, 15 pipas a Silva Guimarães & C., 15/5 a Luiz G. da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Potolomey*, carregaram :

Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 21 volumes com cobre velho.

Para o Canal, S. Brothers & C. 143 saccos com 10,725 kilos de assucar mascavado

— No brigue inglez *E. Star*, carregaram :

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *S. Fernando*, carregaram :

Para Liverpool, B. Oliveira & C. 2,100 saccos com 149,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *F. Wind*, carregaram :

Para o Canal, H. Burle & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bachworth*, carregaram :

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,313 saccos com 98,475 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Henry*, carregaram :

Para o Canal S. Brothers & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar sueco *Hilden*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 5.000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *May*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *C. of Rio de Janeiro* carregaram :

Para New-York, Borstelmann & C. 151 couros salgados com 1,812 kilos.

— Na polaca hespanhola *Nueva Subur*, carregaram :

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 57,126 1/2 kilos de assucar branco.

— Na escuna ingleza *Sea Lark*, carregou :

Para Lisboa, A. de Araujo Santos 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Sophie*, carregou :

Para o Canal, J. F. Stael 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Freuchny*, carregou :

Para o Canal, J. F. Stael 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 10 barricas com 7,647 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Eduviges*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Farias 600 barricas com 54,395 kilos de assucar branco ; Moreira & C. 100 ditas com 8.085 1/2 ditos de dito ; A. R. P. Lima Filho 300 saccos com 19,500 ditos de dito.

— No patacho nacional *Alliança*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 360 barricas com 36,042 kilos de assucar branco e 70 ditas com 8,006 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *J. Estevão*, carregaram :

Para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 300 barricas com 25,458 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,710 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram :

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 607 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor de Suape*, carregaram :

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 491 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Constança*, carregou :

Para Parahyba, J. S. da Costa Moreira ; 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	10:627$853
Idem do dia 10	4:137$820
	14:765$673

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	81:962$514
Idem do dia 10	7:116$691
	89.079$215

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	1:197$725
Idem do dia 10	119$268
	1:188$795

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Portos do sul— 5 dias, vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3,560 toneladas, commandante Carpinter, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Bahia— 16 dias, barca ingleza *Vicuna*, de 310 toneladas, capitão Bernette, em lastro ; á ordem

Buenos-Ayres— 32 dias, barca ingleza *Alice Rey*, de 610 toneladas, capitão M. Kenzia ; em lastro.

Trieste— 76 dias, patacho dinamarquez *Jens Hintze*, de 187 toneladas, capitão Henser, carga 2,850 barricas com farinha de trigo ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará, S. Thomaz e New-York Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, carga a mesma que trouxe.

Antilhas— Barca ingleza *Imogene*, em lastro.

New-York — Brigue inglez *Prince Consort*, carga assucar.

Parahyba— Brigue inglez *Nora*, em lastro.

Antilhas— Barca ingleza *Alice Rey*, em lastro.

Rio Grande do Norte— Lugre inglez *Aurora*, em lastro.

EDITAES

EDITAL N. 398. — O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de instrucção primaria Aureliano Augusto de Vasconcellos, removido por acto da presidencia da provincia de 16 de dezembro passado, da cadeira da povoação de Angelicas para a de Goyanninha, que lhe foi marcado o prazo de 40 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

EDITAL N. 399. O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar á professora publica de ensino primario Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, removida por acto da presidencia da provincia de 26 de dezembro ultimo, da cadeira de Muribeca para de Tigipió, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado daquella data para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. —Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joquim Pereira da Silva Guimarães*

Edital n 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem, de 2ª entrancia deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea ; na fórma do art. 2º, do regulamento expedido por decreto n. 7,536, de 15 de novembro do anno proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço ou sob sua administração, quér por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada e do nome, naturalidade, idade, estado, côr, e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial ; assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos á matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na pena de 40, a 100$ de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e 12 % sobre corporação de mão morta, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 7 de janeiro de 1880.
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de Nossa Senhora da Graça, do exercicio de 1877 a 1878, que deixaram de pagar :

Campo Grande	
N. 1. Antonio Pereira dos Santos	6$480
Ns. 3 e 3 A. Bernardino Pereira Coragem	10$800
N. 5. Agapito Antonio de Barros	5$400
N. 7. Manoel Fernandes Simões	12$960
N. 8. João Ferreira Tavares	6$480
N. 10. João Coelho	12$960
Estrada do Rozarinho	
N. 8. José Jacome Tasso	72$000
N. 1 A. Fabio Gama	21$600
N. 9 Frederico Chaves	27$000
N. 11. José de Amorim Salgado	27$000
N. 15. Marcellina Angelica dos Santos	7$560
Estrada de João de Barros	
N. 2. Fabio de Albuquerque Gama	36$000
N. 4. Dr. Ayres de Albuquerque Gama	32$000
N. 6. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho	54$000
N. 6 Joaquim Pereira de Souza	71$640
N. 6 D. Leoncio Gomes da Fonseca	9$000
N. 6 F. José Jacintho Pavão	32$400
N. 10. Manoel Ferreira Pinto de Araujo e outro	18$000
N. 16. Francisco Cavalcante de Albuquerque	18$000
N. 18. Tiburcio Hilario da Silva Tavares	18$000
N. 22. Miguel Archanjo de Figueiredo	72$000
Becco do Espinheiro	
N. 1 A. Candido José de Oliveira	12$960
Becco de Santo Amaro	
N. 8. Antonio Alves Barboza	45$000
N. 12. Felismina Victorina da Cunha	27$000
Rua de João Fernandes Vieira	
Ns. 1 e 3 Bernardino da Cunha Teixeira	77$400
Travessa de João Fernandes Vieira	
N 2 Herdeiros de Guilherme Collino Coks	144$000
Ns. 6 e 8. Delfina Maria Felippa	108$000
Rua do Conde da Bôa-Vista	
Ns. 126 e 127. Miguel Ferreira Pinto	190$000
Rua da Hora	
N. 18. Leoncio Gomes da Ponseca	5$400
Ns. 20 e 24. Joaquim Francisco das Chagas e Silva	53$100
N. 3 Joaquim de Oliveira e Mello	27$000
N. 5. Mergelino Gomes da Fonseca	10$480
N. 9. Manoel Portella	7$560
N. 9 A. Maria Manoela do Espirito Santo	5$400
N. 13. Napoleão Olympio Prates	10$80
N. 15. Pedro Rodrigues de Souza	6$480
N. 15 B. Benedicto	14$040
N. 17. Anna Francisca Pereira Saraiva	10$800
N. 19. Valentim Rodrigues dos Prazeres Silva	8$640
N. 29 Manoel do Nascimento Motta	12$960
N. 4 A e 4 B Manoel José Ferreira dos Santos	17$280
Rua do Desembargador Nunes Machado	
Ns. 6 B., 8, e 10. Marcelino da Silva Lima	31$320
Ns. 12 e 14 Herdeiros de Antonio Martins de Miranda	23$760
N. 24. Custodio José Alves da Silva Guimarães	6$480
Ns 26 e 28 Manoel da Costa Mangericão	36$000
N. 1. Joaquim de Oliveira Mello	10$800
Rua do Coronel Apolonio	
N. 1 Manoel André Rodrigues	13$500
N. 2. Benedicto	6$ 80
N. 4. Antonio Luiz Pires	8$640
N. 8. Benedicto Antonio de Almeida	8$640
Rua de Santo Elias	
N. 22 Basilio Gonçalves Pereira	5$400
Rua do Barão de Itamaracá	
N. 20. Elias Avelino de Barros	8$640
N. 34. Joaquim Francisoo das Chagas	5$400
Rua do Portella	
N. 1. José Firmo Alves Quintal	25$920
Travessa do Portella	
N. 2 A Capitulino José Gonçalves Lessa	6$480
N. 4. Julio Annes de Souza	27$000
N. 6. Martellino	10$800
N. 1. Fabio Antonio da Silva	15$120
Rua do Dr. Feitosa	
N. 2. Maria Adelaide dos Nascimento Feitosa	16$200
N. 2 A. Thomaz Espiuca	8$640
N 4. Vicente Antonio dos Nascimento Feitosa	8$640
N. 1. Antonio Ignacio	10$800
N. 3. Justino Francisco de Assis	6$480
N 1 Miguel Archanjo do Nascimento Feitosa	10$800
N. 13 Antonio Barbalho Santos Lima	8$640
N. 17. Luciano José de Mattos	10$800
Campo Alegre	
N. 2. Hermenegildo Severiano Gonçalves	8$100
N. 4 B. Christovão Jacintho Lucio Flores	2$700
N. 6. Capitão Constantino da Silva	12$960
N. 3. Salustiano Francisco de Souza	2$700
N. 7. Amaro	1$800
N. 4. José Antonio Mendes	15$120
Ns. 1 e 3. Pedro da Costa Marcos	10$800
N. 5. José da Costa	5$400
N. 7. João da Costa	5$400
N. 9. Benedicto da Costa	5$400

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O 2º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos

DECLARAÇÕES

Companhia de navegação á vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7.565 de 13 de dezembro de 1879, sendo :

100 rs. por uma passagem de	10$
200 rs. idem idem idem de	2$
300 rs. idem idem idem de	3$
400 rs. idem idem idem de	40$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Mateus.

Prolongameeto da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem-se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares, sob as seguintes condições :

Cada pilha de trilhos, devendo ser abrigada por um rancho, o preço de cada proposta se refirirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito nesta capital, ministrar se-hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.

O secretario
A. J. de Oliveira Campos Junior.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber :

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869-70, 1872-73, 73 74, 74-75, 76-77, 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77 78, e de 1878-79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, de 1877-78 e 1878-79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77-78, e de 1878-79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Moleque*, propriedade do Visconde do Livramento, e a commissão de peritos declarou que o vapor podia continuar no serviço de reboque em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de janeiro de 1880.

Custodio José de Mello,
Inspector.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazendo se previne aos Srs. subscriptores que no dia 21 do corrente mez é o marcado para o recolhimento ao cofre desta thesouraria da 6ª prestação do emprestimo de 50,000:000$, autorisado pelo decreto n, 7,381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de janeiro de 1880.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, faço sciente a quem interessar possa, que em virtude do impedimento do Sr. Dr. procurador fiscal, ficou transferida para o dia 15 do corrente, ao meio dia, a sessão do conselho de compras desta repartição, que devia ter lugar hoje.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1880.—O 1º escripturario,

Manoel Duarte Pereira.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 10º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo ao dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879.

João Joaquim Alves,
Secretario

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Aviso aos Srs. passageiros

Por ordem da directoria desta companhia fica por ora suspensa á cobrança da taxa sobre transportes.

Recife, 8 de janeiro de 1880.

O agente,
Bernardino Pontual

Obra publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 16 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos do proprio municipal que serve de cadeia em Serinhãem, orçadas em 1 584$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de janeiro de 1880.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Em observancia do que dispõe a convenção consular feita entre o reino de Portugal e este Imperio, em 25 de fevereiro de 1876 § 7º do art. 21, faz-se publico, que tendo fallecido em 26 de dezembro do anno passado Manoel Rodrigues Pereira, subdito portuguez, intestado, e sem herdeiros presentes, (mas tendo os ausentes) se acha aberta a successão de sua herança, á qual devem habilitar-se os credores e herdeiros, que para isso tenham direito.

Recife, 7 de janeiro de 1880.

O chanceller,
José Martins Monteiro

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife convidam-se as amas a quem estão entregues as crianças, para que compareçam com ellas no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, afim de receberem as suas mensalidades, vencidas de outubro a dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que as costureiras de ns. 204 á 264, podem vir receber neste estabelecimento, nos dias 9, 10 e 12, peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 8 de janeiro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

MARITIMOS

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana*.

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança*.

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete : a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Portos do sul
O VAPOR

Pará

Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perez

E' esperado dos portos acima até o dia 18 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

A barca *Alexandre Herculano* recebe carga para Lisboa : tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul até dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

LEILÃO

O de joias, relogios de algibeiras, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar segunda feira, 12 do corrente, na loja da rua do Cabugá n. 9 A, conforme está annunciado.

Terça-feira, 13 do corrente, effectua o mesmo agente, o leilão de fazendas avariadas, annunciada para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

DE

JOIAS E RELOGIOS

CONSTANDO DE :

Adereços de camafeu, pulseiras, brincos, anneis, botões, caçoletas, transelins, correntes, dedaes, occulos, relogios de algibeira, de ouro e de prata.

Uma armação envidraçada, 2 fiteiros e mais objectos da loja da

Rua do Cabugá n. 9

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Segunda-feira 12 do corrente

Agente Pestana

LEILÃO

De 100 meias barricas marca JJ, com superiores sardinhas, vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 7 de janeiro de 1880.

Hoje

Segunda-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos

Domingos Alves Matheus, fará leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer, de 100 meias barricas marca JJ, com superiores sardinhas vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 7 de janeiro de 1880, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De 5 saccos com tapioca avariada

Terça-feira 13 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas

LEILAO

DE

22 volumes com fazendas

Limpas e avariadas

Por intervenção do agente
PINTO

ás 11 horas em ponto

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE

No armazem

Da rua do Bom Jesus n 45

Agente Pestana

LEILAO

De 78 saccos com superior tapioca

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas

No trapiche Companhia, sito no Largo do Corpo Santo

Domingos Alves Matheus, fará leilão por intervenção do agente Pestana e por conta e risco de quem pertencer, de 78 saccos com superior farinha de tapioca, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILAO

De 60 saccos com farinha de mandioca, de boa qualidade

Terça-feira 13 do mez corrente

ás 11 1/2 horas

No trapiche Companhia, sito no Largo do Corpo Santo

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 60 saccos com farinha de mandioca, de boa qualidade. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Importante leilão

DE

Fazendas por liquidação

Constando de :

Chitas, madapolões, bramante de linho, roupa feita e outras muitas fazendas, que serão vendidas á vontade dos compradores.

Terça-feira 13 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem n. 10 da rua da Imperatriz

O agente Stepple, fará leilão de todas as fazendas existentes no armazem acima, para liquidação final e por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

Duas casas terreas e um terreno

Quinta-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, levará a leilão o seguinte, a saber :

Uma casa terrea de pedra e cal, n. 16, com 2? palmos de frente, 54 de fundo. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, edificada em um terreno que mede 119 palmos de largura e 551 de extensão, no qual existe uma cacimba.

Uma parte n'uma casa de taipa n. 18.

Estas casas são edificadas na mesma rua em que está o palacete do Sr. Agra, sitas no lugar Agua-Fria.

Um terreno no Porto da Madeira, em Beberibe, com 240 palmos de largura e fundos até uma das ruas alli demarcadas, limitando-se ao nascente com terras do sitio do Dr Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, ao poente com as de Antonio Francisco de Araujo, ao norte e sul pelas taes ruas alli demarcadas.

Os pretendentes podem desde já examinar, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Cramer Frey & C. participam a esta praça que deram procuração geral ao seu collaborador, Sr. Emilio Amstein. Pernambuco, 1 de janeiro de 1880.

UMA senhora honesta, offerece-se para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, preferindo homem solteiro : na rua de Santo Amaro n. 62.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

— Precisa-se alugar um moleque para vender na rua: na rua do Hospicio n. 79.

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Bernardino Alves Barbosa & C. mudaram seu estabelecimento do Largo da Alfandega n. 2, para a rua da Moeda n. 41.

— Aluga-se por preço modico a casa n. 18 da rua de Frei Henriques (Dique): na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por preço modico o 2º e 3º andares e l ja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30: a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa terrea n. 13 sita na travessa de S. José, por 23$ mensaes. Ella tem 2 salas e 2 quartos no pavimento terreo e 1 sotão, o qual tem 2 janellas de frente para o quintal, 1 sala e 1 quarto. Tem cozinha fora, quintal e cacimba. Está toda caiada e pintada. A tratar na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas, n. 74, onde se encontrará as chaves.

ozinheira

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, em Beberibe, á tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço: no pateo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

AMA Na rua das Larangeiras n. 5, 2º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo.

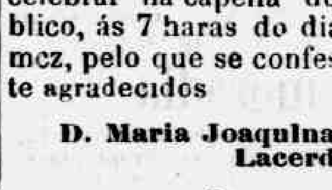
AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n, 10.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Alecrim n. 26.

Francisco Vicente dos Santos

Rita Thereza Alves dos Santos, suas filhas sua mãi, seus irmãos e cunhados, agradecem do intimo d'alma, a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de seu muito prezado marido Francisco Vicente dos Santos, pai, genro, cunhados e irmão ao cemiterio publico, e de novo rogam-lhes que se dignem de assistir á missa do 7.º dia. que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 7 haras do dia 12 do corrente mez, pelo que se confessam eternamente agradecidos

D. Maria Joaquina de Oliveira Lacerda



D. Anna Florencia de Lacerda, D. Maria Christina de Lacerda, bacharel Ignacio Dias de Lacerda (ausente), Antonio Joaquim de Oliveira e Orencio Sampaio, filhos, irmão e sobrinhos de D. Maria Joaquina de Oliveira Lacerda, agradecem ás pessoas que acompanharam seu cadaver ao cemiterio, e especialmente ao Sr. Manoel Duarte Vieira; e rogam ás mesmas para que se sirvam de assistir as missas que por sua alma mandam resar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do seu passamento, e por esse acto de caridade e religião desde já confessam seu eterno reconhecimento.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Sobo n. 48.

Casa em Olinda

Vende se a de n. 10 á rua do Barão de Vera Cruz, antiga da Mangueira, com duas salas, quatro quartos, sotão e quintal: a tratar na rua do Imperador n. 48!

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gazometro.

ULTIMA PRODUCÇÃO
OLEO IXORA
Superfino
ED. PINAUD
Perfumista
PARIS

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS
Dos IRMAÕS MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias tem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMAÕS MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774
L. T. PIVER
EXPOSITION UNIV. 1867
PARIS
10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO em LONDRES e em BRUXELLAS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE AÕ
OPOPANAX
MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel

O METHODO PHENICO DO Dor DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.
XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.
XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Group, etc.
GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos, etc.*
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca.

A TODAS AS PESSOAS QUE TOSSEM
CREOSOTE DA FAIA DO Dor FOURNIER
Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE DA FAIA é de uma grande eficacidade no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchites, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados medicos pode-se afirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções como a quinina contra as febres.
AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS, 1878.
VINHO de Creosote da FAIA do Dor FOURNIER.
OLEO de Creosote da FAIA do Dor FOURNIER.
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER.
Vós todos que soffreis do peito, experimentai as preparações do Dor FOURNIER, o Vinho ou o Oleo Creosotado; se sois delicados, tomai então de preferencia as Capsulas Creosotadas.
Preço em França, de cada vidro ou caixinha, 6 francos. — Deposito em Paris, 5, rua Chauveau-Lagarde.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da União n. 45.

Caixeiro

Preisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro do deposito da rua de S. José n. 56.

LOMBRICA
SOLITARIA
Cura segura pelos GLOBULOS teniafugos (*ao extracto verde de rhizomos frescos de feto macho das Vosges*) de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, E NAS BOAS PHARMACIAS DE CADA CIDADE. (*Evitemse as falsificações.*)
Depositarios em Pernambuco:
FERREIRA MAIA & Ca.

Nada mais de tintas progressivas PARA OS CABELLOS BRANCOS
ORIZALINE
DO DOUTOR
James SMITHSON
Para dar immediatamente aos cabellos e á barba a sua côr natural.
207 rue St HONORÉ. PARIS
L. LEGRAND
Com esta tinctura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.
A caixa completa, 6 francos.
Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Desconfia, das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS
L. LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE St HONORÉ. PARIS
Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rosto, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis
CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.
Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.
Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.
Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *cucoltorio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.
Gibert — Boutigny
Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR
PRODUCTOS ESPECIAES
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellecer os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DE TIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamado setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MEDALHAS EM PARIS
CODÉINE-TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr Zed
Em todas as Pharmacias
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão, cocheira e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Dá-se 5:600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua da Hortas n. 86.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia: na rua Imperial n. 261.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora rua da Matriz da Boa-Vista n. 5.

— Precisa-se de uma cozinheira escrava ou livre, para casa de pequena familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 181 A.

— O abaixo assignado, agradecendo a benevolencia de seus credores e aos de seu sogro, convida-os para lhe comprarem, ou promoverem a venda do seu engenho Monte Alegre, sito no termo de Santo Antão, e distante 2 e 1/2 leguas da estação de Frecheiras, por isso que quer retirar-se quanto antes para fora da provincia, deixando liquidados todos os seus negocios.

Basiliano Francisco Paes Barreto.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, e 56 da rua da Matriz, proximas da praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

Repartição das obras de conservaçã0 dos portos de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director declaro aos concurrentes á arrematação para o fornecimento dos materiaes e mais objectos necessarios ao serviço desta repartição, que em virtude de impedimento do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda, fica transferida dita arrematação para o dia que for previamente annunciado.

Secretaria da repartição das ebras de conservação dos portos de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1880. - O coadjuvante,

Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Marquez do Herval n. 14.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Um moço de 17 annos, de bons costumes e diligente, offerece os seus serviços como copeiro, para casa de familia: quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz. e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34 2º andar.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para lavar roupa: a tratar na travessa de João Fernandes Vieira n. 1.

— aluga-se o 2º andar de sobrado de rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco, todo pintado e asseiado, proprio para familia que se trata, ou estrangeiro: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Fugio no dia 27 deste mez, do engenho Arendepe, termo de Ipojuca, o escravo Manoel Pinheiro, o qual tem os seguintes signaes: côr preta, pouca barba, beiços grandes e vermelhos, falta de dentes, uma fistula no queixo, testa grande, alto, corpo regular, idade 40 annos, esperto, fallante, tem cicatrizes de chicote e gosta de beber; é do sertão. Paga-se generosamente a quem o apprehender e leval-o ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Jovino Bandeira, praça Pedro II n. 79.

— Precisa-se de um perfeito cozinheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Engommadeira

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, em Beberibe, á tratar na travessa do Corpo Santo, escriptorio n. 27.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2, o 1º andar do sobrado n. 79 da mesma rua e as casas terreas da rua do Marquez do Herval ns. 203 e 205, á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Cal de Lisboa

A mais nova e mais barata que em outra qualquer parte, na rua de Pedro Affonso n. 9.

Piano

Para evitar duvidas presentes e futuras, e em vista da declaração feita pelo Sr. Victor Prealle, no *Jornal do Recife* e no *Diario de Pernambuco* de hoje, declaro que nenhum annuncio fiz publicar no jornal, expondo á venda um piano com o nome de Piyel, no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, por quanto em dito armazem não se vende pianos e nem instrumento algum.

O piano de que se trata, esteve á pedido de um amigo, guardado em meu armazem de musicas, e se seu dono tratou de vendel-o fez o seu negocio fóra do estabelecimento. Nada tenho, pois, com semelhante negocio. Recife, 10 de janeiro de 1880.

Euclides Fonceca.

PIANO

Para evitar engano declaro, que o piano annunciado no *Jornal do Recife*, no dia 5 deste mez, para vender se no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, com o nome de *Pleyel*, não tem nada com o meu negocio, que está no sobrado do mesma casa.

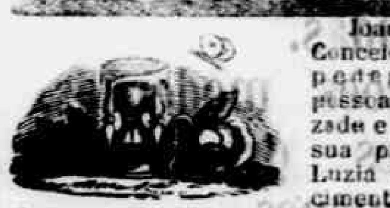
Viitor Préalle.

Aluga-se

O segundo andar e sotão á rua do Apollo n. 32, com muitos commodos para familia: a tratar no mesmo.

Luiz Francisco de Mello Tavares

Astolpho Francisco de Mello Tavares, agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado pai, Luiz Francisco de Mello Tavares; e de novo lhes pede o caridozo obsequio de assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar, na igreja matriz de Santo Antonio, terça-feira ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e por este acto de caridade, confessa-se eternamente grato.



Joanna Maria da Conceição e seu filho pedem a todas as pessoas de sua amizade e as da fallecida sua prezada tia D. Luzia Maria do Nascimento, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que serão celebradas pela sua alma, no setimo dia de seu fallecimento, segunda-feira 12 do corrente, ás 6 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Os filhos, genro, irmãos e cunhado do major José Cesario de Mello, agradecem ás pessoas que se dignaram assistir o seu enterramento; e de novo rogam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na terça-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e nas capellas de Apipucos e Monteiro, pelo que lhes protestam seu eterno agradecimento.

Luiz Francisco de Mello Tavares

O cirurgião Francisco José Cerillo Leal, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu prezadissimo primo e amigo Luiz Francisco de Mello Tavares, no 13 do corrente, terça-feira, setimo dia do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; convida aos seus amigos e parentes, e os do mesmo finado para assistirem, confessando-se desde já grato por este acto de caridade e religião.

Instituto dos professores de Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 9 numero legal de associados, são estes novamente convidados a comparecerem á assembléa geral, que terá lugar no dia 13 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para o fim de impossar-se o conselho administrativo do Instituto.

O 1º secretario,
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Escravos fugidos

No dia 2 do corrente mez de novembro ausentaram-se do engenho Cucau, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o 1º tem 20 annos de idade, nenhuma barba, falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo, tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo que levou quando criança; o 2º tem 22 annos, tambem não tem barba, é de estatura regular, secco do corpo, tem a falla um pouco pausada, o olho esquerdo mais saliente que o outro, e como que um tanto amortecido, de fórma que as vezes parece vesgo desse olho. A não estarem elles trabalhando em algum engenho com o titulo de forros, por isso que são muito ladinos, é provavel que estejam occultos na cidade do Recife, onde tem parentes: roga-se pois, a quem os prender, que os leve ao referido engenho, que será recompensado.

Irmandade
de Nossa Senhora da Paz de Atogados

A direcção da irmandade encarregada da festa de sua excelsa padroeira, por motivos imperiosos e estranhos á sua vontade, resolveu transferi-la do dia 25 do corrente para 22 de fevereiro proximo vindouro, devendo ser hasteada a respectiva bandeira a 12 do mesmo mez. Espera, pois, que as pesoas que fazem parte da eleição e mais fieis, dignando-se disculpa-la, lhe coadjuvem, afim de ser aquella festa celebrada com a devida pompa e possivel esplendor. Consistorio da irmandade, 10 de janeiro de 1880. - O secretario,

José Pedro Velloso da Silveira.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia. na rua do Visconde de Itaparica numero 22.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa: na rua do Visconde de Itaparica n. 22.

No hotel do Caxangá

se precisa de um bom sopeiro e de um criado para todo serviço, que ambos sejam de boa conducta: a tratar no mesmo.

Antonia Maria do Espirito Santo

Pergentino Rodrigues de Miranda, Clara da Cruz Rodrigues de Miranda, Antonia Josephina Rodrigues de Miranda, Maria Zeferina Rodrigues de Miranda, Manoel Rodrigues de Miranda, Raymundo Rodrigues de Miranda, Pergentino Rodrigues de Miranda, filho, e Antonio Lindolpho Rodrigues de Miranda, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento na cidade de Goyanna, de sua cara e assás chorada mãi, sogra e avó, Antonia Maria do Espirito Santo; convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam resar no dia 13 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz de Santo Antonio do Recife, ás 7 horas da manhã; e desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angul res idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

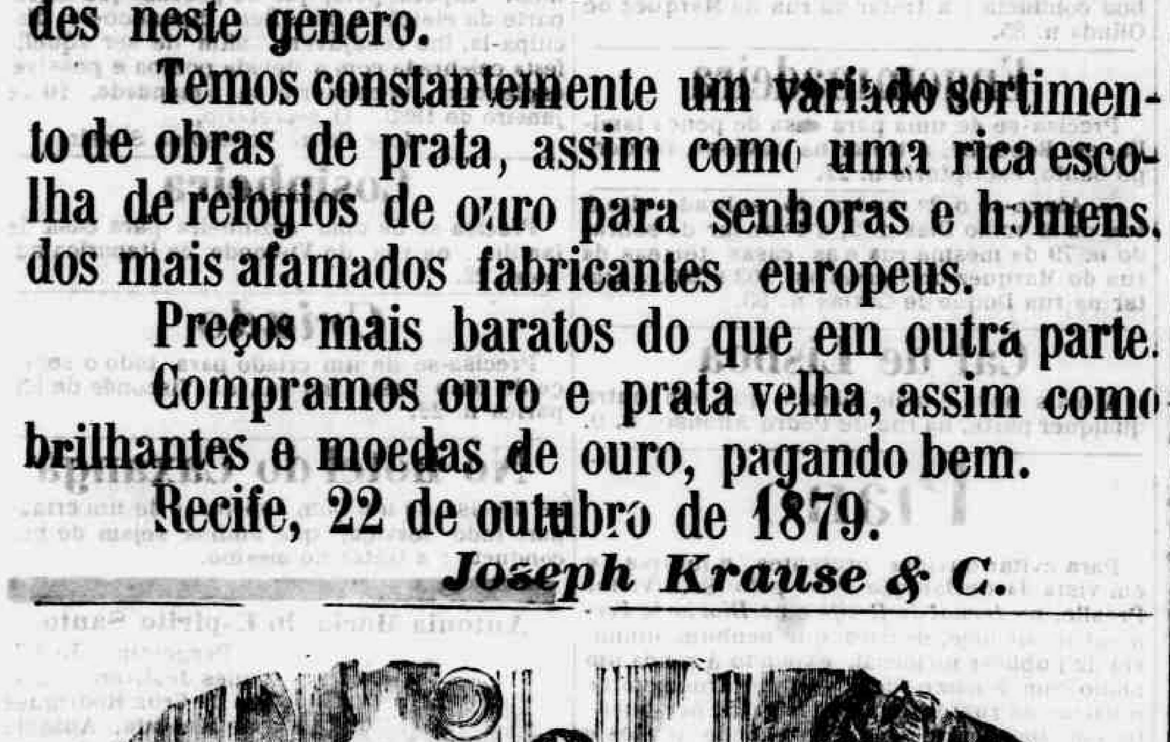
Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á Viscondessa n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos seus afamados fumos que vem a esta praça, cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Popularío, Barrigudos e Quebra-kilos, tendo nos rotulos o busto do caboclo e a assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, balelas, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 - Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)

Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Quem precisará

Uma pessoa habilitada se offerece para cobranças de qualquer casa, ou se encarrega de receber alugueis de casas, dando fiança: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados na rua de Pedro Affonso n. 9.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo de Lima
e o bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, resto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando fogo intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C.. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 50, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

Felicitação

Os proprietarios da loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga tua do Queimado, n. 59,

INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

felicitam aos seus bons freguezes em geral, pelas bôas festas e melhores entradas do 1880.

Apresentam suas pechinchas do novo anno, com a reducção que fazem sobre os preço de que acabou,

como sejam:

Chita escarlate avariada para coberta, 240 o covado.
Chales de quadros, avariados, a 640 cada um.
Brim pardo liso muito fino, a 360 o covado.
Batistes finos, a 220 o covado.
Chitas claras e escuras, a 220 o dito.
Cortes de casemiras finas a 4$.
Ricas popelinas para todos os preços.
Grande sortimento de alpacas lisas e de côres muitas outras fazendas que só se vendo no

59—CINCOENTA E NOVE—59
rua do Queimado.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilba
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues--Rua do Cabugá
Loja da Saphira

MODISTA
Rua do Imperador n. 77 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria, por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Miguel Wolff & C.

Joseph Krause & C declaram ao respeitavel corpo commercial, que de hoje em diante a sua casa á rua do Cabugá n. 4 gyrará sob a firma acima. Recife, 1 de janeiro de 1880.

Criados

Para sitio precisa-se de um bom criado, e outro de 14 annos, para serviço de casa: no caes do Apollo n. 71.

Aluga-se

uma preta escrava para todo serviço de uma casa de familia: quem quizer, dirija-se á rua da Aurora n. 3, 3º andar.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Condova*, as seguintes mercadorias:

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.
Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.
Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.
Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licôres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcarellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmello (tinto.)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1|2 barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia dos Drs. Manoel da Silva & C.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

Lições de francez

Um professor publico de instrucção primaria scientifica ao respeitavel publico desta cidade, que das 3 horas da tarde em diante, e mediante modico ajuste, ensina a traduzir, fallar e escrever grammaticalmente o idioma francez: a tratar na Baixa Verde. Capunga, numero 15.

Espelhos para salas

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Continua fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*. Quem a apprehender queira leval a a rua da Cadeia n. 59, 2.º andar, que será gratificado.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

E' gostoso...

Queijo [legitimo do Ciridó]: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Boa moradia

Aluga-se o segundo andar da casa sita á rua do Marquez do Herval n. 29, recommenda-se pela boa localidade, e tem uma vista das melhores da cidade: a chave está na loja do mesmo.

Gratifica-se

á pessoa que achou uma pulseira de ouro para menina, a qual foi perdida no dia 6 do corrente, da entrada do lamarão á porta d'agua, no Monteiro, querendo restitui la, dirija-se á rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias, ou na povoação do Monteiro, á entender-se com Joaquim Pires da Silva.

Não veio!!!

O Sr. tenente Tristão Florenço dos Santos, queira dirigir-se á rua do Hospicio n. 59, a negocio que V. S. não ignora!!! pois, meu caro official, o tempo é bastante.

Maceió

A' Sra. D. Maria Francisca de Messias roga-se que responda as cartas que lhe tem sido dirigidas a respeito do menino A.

15:000 rs.

Aluga-se por 15$ o terceiro andar do sobrado da rua da Guia n. 61, bem limpo, muitos commodos e muito fresco: trata-se na rua da Senzala-Nova n. 1

Estatua

Quem quizer comprar uma estatua *primavera*, com 7 palmos de altura, e propria para frontão de casa, vá ao becco do Padre Inglez n. 7, casa com portão azul.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez de 14 a 16 annos, com alguma pratica de padaria: a tratar na rua das Crioulas n. 37, na Capunga.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava moça, sadia e que entenda de cozinha: na rua do Hospicio numero 79.

Carroça e boi

Compra-se uma carroça de quatro rodas e um boi: na rua Duque de Caxias (Cruzes) n. 14, armazem.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS
TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias. A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Taverna

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaúma, outr'ora do Rangel n. 3, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Refinação
Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se um bom terreno na rua de S. João n. 10, já com alicerce feito e com umas meias aguas dentro: quem pretender, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 47.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Casas á venda

Vende-se duas casas terreas edificadas ha pouco, na rua das Crioulas (Capunga): a tratar na mesma rua n. 37.

— Vende-se os alugueis de uma casa, offerecendo se grande vantagem: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá com quem se trata.

— Vende-se um terreno com 90 palmos de frente e 340 de fundo: na rua Imperial, defronte á nova fabrica de sabão: a tratar na mesma rua n. 261.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Padaria
Em muito boa localidade

Vende se uma padaria bem afreguezada, com utensilios novos, na povoação da ilha de Itamaracá com os commodos necessarios: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 201, das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

Carroça

Vende-se uma carroça em muito bom estado e muito barato: na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade !

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bord[illegible] senhoras.
Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible]
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.
32 rua do Barão da Victoria 32

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Gama.

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50—Rua Nova—50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade.]
Plumas para chapéos [variadas côres.)
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas.
Flôres artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixús de tuquim, lisc[illegible] bordados.
Leques chinezes.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.
50-RUA DO BARAO DA [illegible]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.
Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.
Batistes lisas, a 240 rs. o covado.
Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelines a 240 e 280 rs. o covado.
Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.
Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.
Chales para escravos, a 1$.
Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.
Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparante, a a 3$ e 3$500 a peça.
Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.
Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.
Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.
Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.
Camisas para escravos a 1$ uma.
Córtes de casemira a 4$.
Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão, a 3$000 a peça.
Lãsinhas, a 100 rs. o covado
Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.
Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.
E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Objectos para presêntes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.: assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Vinhos do Dour
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.
Cunha Irmãos & C.
34 — Madre de Deus — 34

Padaria

Vende-se uma padaria na rua Imperial n. 318, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.
Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.
20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.
Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.
Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.
Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as f z recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.
Esta màchina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.
Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America
Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.
Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adegonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada e vidro foscado (em bisceau) proprios para café: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rna da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fezenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na laja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chine es com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanhados a 1$800 a 2$000.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.
A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.
Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.
A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇ[illegible]

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.
Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAU[illegible]E & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

VARIEDADE

O poeta Porto-Alegre

(*Conclusão*)

« Procurou satisfazer as suas predilecções artisticas pela poesia, que só o haviam occupado outr'ora occasionalmente e instigado por seus amigos.

« Um dos seus primeiros ensaios foi o poema sobre Tivoli, escripto á instancias do seu companheiro de viagem, Domingos de Magalhães [Visconde de Araguaya), e impresso nos *Suspiros poeticos*.

« A sua viagem á Italia produzio ainda outros fructos. Em primeiro lugar, o poema intitulado *A voz da natureza sobre as ruinas de Cymas*, impressa em seguida ás impressões de viagem. *Os contornos de Napoles*, na *Nitheroy*, revista brasileira que publicou em Paris em 1836, de collaboração com Magalhães e Torres Homem. Na *Voz da natureza*, Porto Alegre escolheu por forma a prosopopéa: personificou os principaes acontecimentos que elles recordam, e ligou-lhes reflexões philosophicas.

« Esta *Voz da natureza*, é antes uma voz dos espiritos, que faz sahir dos tumulos um mundo que desapparecera. O poeta mostra logo nesse poema todas as qualidades que caracterisam as suas creações posteriores e que a sua grandiosa inspiração e vida artistica deviam produzir—uma imaginação vivissima, deixando-se arrastar pelo effeito pitoresco, uma propenção notavel pelas côres brilhantes, pela pintura das minudencias, e uma riqueza de imagens, levada algumas vezes ao excesso.

« De volta ao Brasil, em 1837, Porto Alegre dirigio sua actividade litteraria para o theatro, e procurou por suas producções tirar a poesia dramatica do esquecimento em que cahira no paiz. Escreveu um *prologo dramatico*, musica de Candido José da Silva, para a representaçao no *Theatro Constitucional Fluminense*, por occasião do anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

« Escreveu mais tarde ainda algumas comedias e poemas de operas. *O espião de Bonaparte e o Sapateiro politicão* foram bem acolhidos e repetidos por muitas vezes; infelizmente, porém, não foram impressos, como aconteceu a todas as suas comedias, com excepção de *Angelica e Firmino e a Estatua amazonea*.

« As *Brazilianas e o Colombo* são os principaes titulos de Porto-Alegre ao reconhecimento dos brasileiros. Estes nomes mostram que o nosso poeta inspirou-se do espirito que a nossa época vio despertar na America e principalmente no Brasil. E' o espirito que nos faz procurar e achar o ideal nas particularidades do nosso paiz natal e da nossa nacionalidade, e que, depois de ter tido consciencia de si mesmo, sabe promptamente revestir a forma que lhe convém. Porto-Alegre firmemente decidido a seguir essa trilha e a espalhal-a na sua patria, escreveu uma serie de poesias, que tem por assumptos as grandes scenas da natureza, os costumes e os phenomenos peculiares ao Brasil; como os de Magalhães, seus versos são livres e de differentes metrificações. Foi portanto, com razão que elle chamou taes poesias *Brasilianas*. As duas mais importantes appareceram separadas: *A Destruição das florestas Brasiliana, em tres cantos*, é uma descripção da derrubada das florestas virgens do Brasil, afim de obter terras cultivaveis. O segundo canto: *a queimada*, e a morte dos animaes, sobretudo das cobras, que habitam nos mattos, é principalmente, notavel pelo brilhantismo das imagens. A segunda *Brasiliana, o Corcovado*, em dous cantos. (*I. Sensação, II Panorama*) é uma pintura das *impressões* do poeta subindo ao Corcovado e do *panorama* encantador que se offerece no alto dessa montanha, que domina toda a bahia do Rio de Janeiro. O autor prova nessa *Brasiliana* o seu duplo talento de pintor e de poeta.

« Esse enthusiasmo pela poesia americana, isto é, pela natureza, costumes e historia do Novo Mundo, levaram Porto-Alegre a tomar por assumpto de um poema epico *Colombo*, personagem de alto interesse para todo o continente onde nasceu o grandioso poeta. »

Muito mais se poderia dizer a respeito do merecimento poetico e litterario do erudito finado; mas para engrandecel o basta accrescentar que o seu nome nunca será esquecido nos fastos da litteratura brasileira.

LITTERATURA

Educação intellectual

Dous elementos preponderam na educação: *herança e meio*, isto é, essencia e modalidade, fundo e forma, natureza e habito.

Em artigo anterior fallamos longamente da herança physiologica como elemento importante na educação; trataremos em seguida do segundo termo o meio. Pela palavra *meio* entende-se, em biologia, o conjuncto de todos os agentes perturbadores de ordem physica, intellectual, moral, ou social, que cerca os individuos e os influencia. Assim, a sociedade em que vivemos, o clima que habitamos, a profissão que exercemos são *meios* que emittem continuamente as mais invasoras influencias. Deste modo as nossas idéas mais pessoaes, os nossos sentimentos mais intimos, os nossos actos apparentemente mais livres são o resultado de suggestões externas, cuja acção ou influencia habitualmente desconhecemos. A individualidade desapparece assim, e perde-se nesta atmosphera absorvente dos meios. Este conhecimento, a que se deu o nome de *mesologia*, é de creação inteiramente moderna, e ao grande demographista Bertillon cabe a gloria de o ter instituido scientificamente, dando-lhe uma classificação e um methodo apropriados. A mesologia divide-se em physica e psychica. Quanto ao valor que realmente possam ter estes dous termos—herança e meio—basta considerar que o homem é inteiramente *resultante* dessas duas influencias. Nada existe sem antecedentes, e todo o ser vivo é o producto dos dous factores fataes: herança e meio. Comquanto neste escripto tenhamos de tratar unicamente da influencia que exerce o meio psychico representado na educação intellectual, procuraremos, de passagem, dar uma ligeira idea da mesologia, indicando que essa sciencia estuda a acção e o grão de influencia dos seguintes numerosos agentes modificadores: temperatura, peso, luz, osmose, hygrometricidade, ar e oxygeno, electricidade e ozona, agua, atmosphera e meteorologia, clima e estação, topographia, alimentação, solo e sub solo, paisagem e espectaculo da natureza, meio interior dos orgãos, meio histologico, agglomeração, contagio ou meio morbido, relações uteis ou prejudiciaes das plantas e dos animaes, associação, commensalismos, parasitismos, escravidão, domesticação, meio profissional, estado civil, miseria e bem estar, meio selvagem e selecção influencias psychicas do meio social sobre o individuo e as collectividades, meio familiar, meio mental e imitação, contagio nervoso, habitos viciosos, concurrencia vital, isolamento. Por esta nomenclatura póde-se approximadamente aquilatar a influencia extensa e preponderante exercida pelos meios. Esta acção, auxiliada pela herança, forma os individuos e constitue as sociedades; dá o rythmo de todos os movimentos, a razão logica de todos os phenomenos individuaes ou sociaes. Do alto da sua incontestada soberania, explica o passado, determina o presente, e impõe o futuro rigorosamente, como uma operação mathematica. Esta doutrina professa a mais justificada indifferença pelo individuo e pela sociedade, e, quando intenta modificar qualquer dessas duas entidades, não se dirige á ellas directamente, trata de modificar o meio. Tem-se visto neste conhecimento uma absoluta negação da liberdade humana. Nós pensamos, pelo contrario, que a ignorancia deste principio é que destróe a liberdade, sujeitando cegamente o homem individual e collectivo á acção de todas essas influencias, alias perfeitamente modificaveis, quando conhecidas. Desde o momento em que a sciencia chegou á determinação rigorosa de semelhante facto, a individualidade humana surgio consciente de sua força e apta a reger os proprios destinos. Anteriormente cumpria ao homem obedecer inscientemente á acção despotica desses agentes, e só a ignorancia do proprio estado seria compativel com qualquer idéa de liberdade. conhecidos, porém, quaes os elementos que determinavam o seu modo de ser, foi lhe possivel deparar com os agentes modificadores dessas influencias. Effectivamente, quer a herança, quer o meio são amplamente modificaveis pela intervenção humana. Pela zootechnia e pelo casamento a herança é susceptivel de uma transformação radical. O meio é igualmente modificavel: o da natureza physica, pela hygiene publica e privada; o de ordem psychica, pela educação intellectual e moral. A theoria scientifica, portanto, da herança e dos meios não sujeita o homem ás leis de uma imposição fatal e inelutavel, pois que ao lado do mal apparece o correctivo. Esta proposição é absolutamente verdadeira, como theoria, como principio; praticamente, porém, essas duas leis regem o mundo, e regel-o-ão emquanto os dictames scientificos não receberem rigorosa consagração effectiva. As doutrinas scientificas, aceitas porque são innegaveis, aceitas porque a casuistica quebraria em vão os dentes de rato na armadura bronzea dos factos, aceitas com difficuldade, fora e tardiamente obtem realisação. Semelhantes determinações precisam ficar obsoletas na sciencia, para serem recebidas na vida usual, commum. O homem, tão audaz e emprehendedor em tudo o que diz respeito ao mundo objectivo é de uma cegueira deploravel quando se trata da propria personalidade. Infelizmente achamo-nos apenas no começo de uma evolução; as tendencias da nossa civilisação positivista ou scientifica não pronunciaram-se ainda; a nossa patria então, quando muito, vive em pleno dominio metaphysico, o *reinado dos legistas*, como diz Comte. A zootechnia e a cultura tem confundido as especies, transformado as raças e centuplicado as variedades; a zootechnia humana, ou physiologia matrimonial, tem sido, até aqui, uma sciencia meramente especulativa. O homem actual sujeita-se tão absolutamente ao regimen despotico do elemento hereditario, como no tempo da idade de pedra. E, porque as applicações deverão proceder, não de imposição, conforme já em outras éras foi ensaiado pelo despotismo de Frederico II, mas mediante convencimento, póde-se presumir que a consagração se acha situada muito longinquamente. Tratamos longamente desse assumpto em um livro—a *Hygiene do Casamento*—publicado em 1876. O meio physico, tão enormemente importante na constituição do homem individual ou collectivo, só póde comtudo reger autocraticamente as sociedades primitivas, semi-selvagens, de uma evolução atrazada. A localidade que habitamos, por exemplo, jaz tal qual a natureza nol-a outorgou; e, se alguma cousa existe devida ao esforço humano, podemos dizer afoutamente que o homem, aqui, trabalhou para a sua propria ruina. Particularisando mais a questão, o pouco que sabiamos a este respeito parece que o perdemos em um opusculo que tem por titulo:—*Algumas idéas sobre o saneamento do Rio de Janeiro*.—Não obstante, ainda voltaremos a esse assumpto. Quanto ao ultimo termo, relativo ao meio psychico, procuramos tratal-o em artigo anterior e nas presentes considerações referentes á educação intellectual.

Não nos occuparemos, aqui, do ensino primario, de que já fallamos naquelle primeiro artigo. De resto, nos Estados-Unidos e em toda a Europa, que é d'onde nos vem as reformas, é hoje uma questão vencida que o methodo de Frœbel deve dirigir a primeira educação da infancia. A muito irracional e antiga escola primaria vai, por toda a parte, cedendo o passo ás formosas instituições dos *Kinder-garten*. As vantagens obtidas pela adopção do ensino intuitivo no curso primario serão, porém, necessariamente annulladas, se os estudos secundarios permanecerem sob o regimen obsoleto de compendios mal elaborados e retrogrados e da antiga rotina de decoração. E tanto mais necessaria se faz esta reforma quanto os estudos superiores, constituidos pelas sciencias physicas e naturaes, conhecimentos não derivados da antiguidade, e por isso mesmo eminentemente progressistas, foram desde muito organisados e são ensinados pelo methodo pratico ou objectivo. Os estudos secundarios ou classicos constituem, portanto, uma excepção injustificavel ao systema geral. A contradicção aqui é clamorosa e flagrante, e, em verdade, não vejo o menor meio de acender, segundo o habito, as duas famosas velas.

E' impossivel obter cousa alguma de persistente e real sem um plano uniforme e homogeneo nos diversos ramos do ensino. Esse plano deve inspirar-se não só nas applicações do methodo intuitivo e na reorganisação positivista ou scientifica dos estudos classicos, mas ainda na eliminação lenta e gradual dessas materias no ensino. Perante as tendencias e as imposições da civilisação actual, procedente da sciencia applicada, a maior parte desses conhecimentos deverão desapparecer da instrucção, já pela sua manifesta inutilidade, já pela necessidade de estudos mais indispensaveis. O seculo actual, que creou as *especialidades*, não póde justificar, nem admittir o amontoamento encyclopedico, com que, nos estabelecimentos de instrucção, se procura conciliar o presente, de mais em mais invasor, com as tradicções de um passado, que não representa papel activo no movimento hodierno, e tende a desapparecer á bem da educação. Michelet disse com justiça: «o distico da idade média era *palavra, imitação*, o da nossa época deve ser *acto, creação*.» Opposição no fim importa divergencia no meio. O *meio* em educação é constituido pela natureza das materias do ensino e pelo methodo. O que outr'ora foi reminiscencia, repetição, memoria, commentario, compilação, deve ser hoje substituido por analyse, comprehensão, reflexão, producção, descoberta.

Nenhuma idéa poderá ser expressa, sem prévio e perfeito conhecimento. Taes são as bases do methodo scientifico, que inicia e firma a educação no conhecimento objectivo e racional, o unico subsistente, real e intuitivo. Esse methodo é applicavel á instrucção em todos os gráos e comporta a mais ampla generalisação, expressivo testemunho da sua verdade e racionalidade. Em toda a educação deve predominar o elemento supremo que guia, julga e regula todas as outras faculdades: *a razão*. A crença sob palavra, que outr'ora gerou este irracional apophthegma—*magis tecum errare quam cum allis recte sapere*—dá idéa da sujeição e aviltamento intellectual, que são a base do ensino antigo. E' impossivel glorificar uma abjecção, a depressão mental, de modo mais decidido e triumphante, e, realmente, devemos ser admiradores muito reverentes de uma época que possuia em tão eminente grão a rara virtude da franqueza... Oh! santa ingenuidade! como diz Mephistopheles. Oh! santa idade média! certamente que conhecias quanto o pensar é penoso, e o travesseiro da duvida, duro e insupportavel, e tu, então, idade de ferro, dormias um somno de pedra, porque acreditavas muito e sempre: *credo, quia absurdum!* O mais pasmoso individuo dessa época, e o seu mais legitimo representante, foi o Pico de la Mirandola, um cerebro-estereotypia.

Perseguição implacavel á repetição inconsciente, á convenção, ao *phonographismo*; a erudição só poderá ser aceita sob uma condição expressa: applicação immediata. Se ha alguma cousa mais deploravel que a ignorancia, é a instrucção falseada. Não pensar é uma ventura relativa: as trevas são a condição favoravel de um somno feliz.

Um homem que não pensa é simplesmente um animal; o que pensa defeituosamente é meio homem, meio bruto: um monstro. Deve-se escolher entre a physiologia e a teratologia. E' preferivel mil vezes o individuo na integridade da sua ignorancia primitiva: ao menos a este resta o instincto. O outro, pobre ser sophisticado! pobre ser pervertido! desceu até esta abjecção: não ser um animal!

Ha um phenomeno estranho na palavra inconsciente da memoria: a physionomia, a entonação, o gesto alteram-se; a individualidade desapparece; tem-se a sensação inaudita e repugnante de ouvir fallar um cadaver. Percebe-se realmente que ha nesse acto uma exhumação.

Prefiro um livro em branco á um livro mal escripto.

E o que foste tu, ó soberbo Alfieri, até a idade viril, senão um livro em branco, e quanta razão tiveste para repellir aquella educação escolastica, impossivel, de 1782! A biographia do primeiro poeta tragico italiano pertence de direito á historia da instrucção. Alfieri foi o genio o mais refractario ao convencionalismo que jámais existio. Em vão a solicitude paterna acudio com grande esforço á conciliação do moço conde com as disciplinas escolares. Em vão a mudança dos lugares e dos preceptores vinha infundir esperanças no coração desalentado dos parentes.

A alma de bronze do poeta das imprecações respondia com a austeridade do *non possumus* aos alvitres accommodaticos do *modus vivendi*. Emfim, esgotados todos os expedientes, os progenitores desceram ao tumulo, conduzindo no peito a grande magua pungente de terem dado o ser ao ultimo dos Alfieri. Livre e enriquecido, o joven aristocrata traçou desdé logo a orbita dos seus futuros destinos. Das academias de então para os exercicios do picadeiro, a transição era facil, e Alfieri amou apaixonadamente os cavallos. Sob a apparencia friamente impassivel de um espirito intransigente, o moço jockey occultava a mais doidejante e vagabunda phantasia que jámais adejou no cerebro artistico de um italiano. Mordido pela tarantula da aventura, atirou-se ao torvelinho das viagens, e, sem fim, sem alvo, percorreu toda a Europa com pasmosa rapidez. Aqui e alli, apenas, no acaso da peregrinação, recolhia alguns especimens da nobre raça. Afinal, ao passar por Turim, caiu-lhe a fatalidade sob a fórma desastrada de uma bella paixão impossivel.

Os poetas nada sabem fazer por metade, e este elevou-se, como o Tasso, até um idolo augusto. O abalo violento desse sentimento exclusivo desvendou ao poeta o estado lastimavel do seu espirito. A instrucção que obtivera, inteiramente hippica, era, nesse sentido, inferior á do seu amigo o cavallo arabe; quanto á nobreza, a deste era incontestavelmente mais authentica. Lançou-se então ao trabalho com a força de um Titan e a violencia de um apaixonado, e, em pouco, a Italia contou mais um divino poeta, livre, varonil e austero como o Dante! De resto o sublime e tenebroso não foi tão desgraçado quanto o indica o sombrio das suas 21 tragedias: aos deuses protectores aprouve conceder-lhe que elle beijasse longamente nos labios a sua formosa chimera. E a ultima ambição terrivel, a de apodrecer ao lado dos grandes homens, foi lhe igualmente preenchida em um tumulo de Carrára, obra prima de Canova, tendo á direita e á esquerda 2 immortaes: Nicoláo Macchiavello e Miguel Angelo.

Assim, pois, o nosso poeta, como os deuses de Homero percorreu em tres passos todos os horizontes; sem preconceitos, sem rotina, por impulsão natural, traçou a rota dos seus proprios destinos, seguio por elles avante, e constituio-se o poeta mais original do seu seculo. O que se poderá concluir deste facto? Que é inutil a educação nas primeiras idades? Certamente que não. Deve-se concluir apenas que a instrucção só é aproveitavel quando dirigida por um plano racional e accorde com a vocação; quando desembaraçada de noções absurdas e inuteis; quando constituida por elementos assimilaveis. Deve se ainda, e principalmente, concluir que Alfieri procedeu sensatamente adquirindo, em 2 annos, os conhecimentos que não obteria em 15.... Demais, para que estar citando exemplos celebres e singulares, quando não existe um só individuo, a quem esses estudos feitos nas escolas tenha aproveitado, e que não deva o pouco ou o muito que vale ao seu esforço individual, á indole do seu caracter intellectual. Que valor realmente podem ter sobre a formação augusta da mentalidade esses empiricos conhecimentos decorados, essas insipidas noções esfalfadas de compendios tisicos? Não é com tão grosseiros materiaes que se levantam os edificios como os Propyleos e os templos como o de *Notre Dame*; taes monumentos exigem no seu fabrico as formosas columnas de marmore de Paros e as arcadas ogivaes de granito. Para que poderão servir, effectivamente, essas estreitas e falsas noções do mais importante dos estudos secundarios, a historia, tão cheia de vistas myopes, considerando os factos ao pé do nariz, á luz de uma philosophia caduca? essa rhetorica embrutecida, que ladra a todos os grandes vultos historicos, simplesmente porque espancaram ou mataram, como cães, a quatro sujeitos inuteis? Abri os insipidos compendios desses compiladores desmiolados, e ahi vereis, por exemplo, que Luiz XI foi o perverso mais facinoroso que o céo cobrio; que fazia assassinar os senhores feudaes pelo mais insignificante dos motivos; quando é absolutamente falso e todo mundo sabe que Luiz XI era bastante humanitario para mandar destruir a todo feudalismo, si não fosse igualmente esclarecido para saber que as idéas não se matam a chuçadas, e são justicaveis sómente pelo tempo—Luiz XI foi a mentalidade mais elevada do seu seculo; o creador de uma ordem politica superior; a influencia mais benefica, humanitaria e civilizadora que despontou no chãos da idade média, em que cada castello era um antro, e cada senhor feudal uma féra; Luiz XI foi o glorioso e providencial libertador de milhões de desgraçados, cujo unico crime era terem nascido plebeus ou burguezes. Como Moysés, como Sesostris, como Lycurgo, como Solon, como Minos, elle foi o fundador das cidades, o organizador do trabalho, o patriacha de um povo; foi, numa palavra, um grande evolucionador social, e a historia não conta vulto mais grandioso e mais benemerito.

O que não tem elles dito, tambem, da revolução franceza, desse clarão deslumbrante que os céga, como verdadeiras toupeiras que são? Ao ouvil-os, essa tremenda explosão social que transformou o mundo foi simplesmente obra nefanda dos 3 Satans: Robespierre, Danton e Marat. Sem elles a Bastilha continuaria de pé, o rei conquistaria o amor de seu povo, as duquezas conquistariam o rei. Perante tão solemne acontecimento, é um espectaculo profundamente comico o grupo lamuriento dessas carpideiras barbadas, ao enfrentarem com as victimas respeitaveis da revolução: são gritos de fazer partir as pedras da calçada; são contorsões de fazer rir o mundo inteiro, durante 3 dias, como no carnaval. Esta *folia* elegiaca, com pretenções á historia, deslustra a propria magestade fatal do infortunio. E semelhante *processo historico* exhibe-se invariavelmente no falso ensino dos compendios.

A historia, que é uma sciencia positiva, não pode permittir que as deducções, os julgamentos e as lições sejam substituidos pelas nenias dos romances e poesias. Os phenomenos sociaes devem ser observados, discutidos e julgados do alto de uma critica scientifica, ampla e generalizadora. A historia social deve ter o destino da historia natural: dar leis. Os factos devem ser classificados, como os seres organisados, em séries homologas, para que as suas relações de affinidade se manifestem. A revolução franceza representa um periodo violento e decisivo, posto que perfeitamente normal e physiologico, da evolução humana. As aspirações e as necessidades do organismo social deviam dar em resultado esta eclosão, esta crise, este cataclysmo, que é tão logico perante a critica historica, como o são perante a physiologia as perturbações organicas dos diversos periodos da vida. E' uma lei historica e individual immutavel, de um valor dogmatico, justificada em todas as épocas, que o desenvolvimento social e individual é impossivel de uma maneira gradual, imperceptivel e continua, sendo indispensavel a toda a transformação individual ou social um periodo de abalos violentos, de convulsão, de conflagração, proporcional á resistencia a vencer. As anormalidades dessas epocas constituem a morbidez inherente ás phases de desenvolvimento. Taes perturbações são aliás inevitaveis: sem ellas o organismo seria condemnado ao estado estacionario. A revolução franceza foi mais do que o movimento de um povo: teve toda a amplitude grandiosa de uma evolução social universal. A organisação hodierna, politica, administrativa, judiciaria, deriva desse acontecimento. A independencia de toda a America procedeu dahi. Todas as liberdades que hoje possuimos, inclusive o direito de sermos considerados homens, nós burguezia e plebe, originaram-se desse facto. Combate-se o sentimentalismo morbido em litteratura: é preciso, e principalmente, que elle seja retirado da historia. A critica historica basea-se no positivismo da anthropologia e da mesologia. O julgamento de um facto impõe o conhecimento completo da situação que o produzio. O clima e a raça escrevem de ante mão a historia de cada paiz. A historia, que tambem é regida por leis eternas e invariaveis, é uma serie de phenomenos homologos tendentes a um fim; ha um só meio racional de resumil-a esclarecendo-a: é abrangel-a em vasta synthese, onde os grupos primordiaes dos phenomenos manifestem a sua significação e as suas mútuas relações. A nomenclatura puerilmente minuciosa e indistincta dos factos é absolutamente inutil. Em qualquer conhecimento parte verdadeiramente importante reside nas deducções, nas generalisações, nas applicações, no que constitue a philosophia desse conhecimento. O que dá relevo aos acontecimentos e lhes confere physionomia especial e distincta, é a idéa e o principio que elles representam. Mediante essas generalisações, o estudo se aclara, os phenomenos ligam-se harmonicamente, os factos são assimilados, e o olhar intellectual, pela acuidade de visão que adquire, acostuma-se a abranger enormes e grandiosas estensões. Meia hora de estudo, assim constituido, com as pupillas amplamente dilatadas pela atropina da racionalidade, equivale a uma vida inteira perturbada por antolhos. Só deste modo é possivel abranger a vastidão de certos conhecimentos como a historia, e não da maneira irracional por que a resumem esses miseraveis compendios, nomenclaturando aridamente os factos, com aquella minucia e exactidão superlativa de um rol de roupa suja.

(*Continua.*)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VII

DEZASEIS ANNOS DEPOIS

(Continuação do n. 7)

CAPITULO II

Esclarecimentos

Vamos entrar de novo na quinta do marquez de Malfi, em Carabanchel, depois de dezaseis annos de ausencia, que durarão para os meus leitores alguns minutos unicamente.

Todas as supplicas de Luiza não foram bastantes para convencer seu pai para que fosse viver com ella em Madrid.

— Deixa-me com as minhas flôres e com as minhas recordações; nós os velhos só precisamos de descanço. A sombra das arvores e o grato calor do sol fazem prolongar os nossos dias. Esta quinta é o meu paraizo, e aqui poderás tu vir ver-me quando tenhas occasião e vontade para isso.

Estas e semelhantes palavras tinha o velho marquez repetido mais de mil vezes á sua filha.

Luiza, no entanto, vivia em Madrid com todo o luxo e com toda a ostentação da sua classe e da sua fortuna. Porém quantas noites de insomnia tinha passado! Quantas lagrimas tinha derramado em silencio!

As amarguras daquella martyr desistimos de as descrever. A expiação da sua culpa tinha sido terrivel; e ainda novas dôres a esperavam!

Durante os primeiros annos que seguiram ao seu casamento, Luiza tratou com esmero da educação de Margarida; e Alexandre, sempre bondoso e confiado, nunca suspeitou a origem daquelle interesse, e até contribuio bastante da sua parte para a instrucção daquella formosa creança.

Margarida chegou a amar sua bemfeitora quasi tanto como á que julgava ser sua mãi.

Assim decorreram alguns annos. A morte veio cortar a existencia do conde de S. Marino, deixando seu filho Alexandre herdeiro das suas immensas riquezas e do seu titulo.

Porém não adientemos os acontecimentos, e penetremos na quinta do marquez de Malfi.

O velho marquez passeiava no seu jardim, apoiado ao braço de Margarida, a quem dava sempre o doce nome de filha.

Margarida era uma verdadeira preciosidade feminina. Nunca sobre o bem modelado collo de uma mulher descançou uma cabeça tão poeticamente graciosa. Os seus olhos possuiam o azul purissimo do céo, e os seus cabellos eram de um louro acizentado, que davam uma côr transparente á limpida cutis do seu rosto e á formosura dos seus labios.

Margarida vestia sempre com certa elegancia e simplicidade, causando não poucas vezes inveja a Emilia de S. Marino, que apezar dos seus dezaseis annos, já odiava aquella protegida de sua mãi, julgando a uma intrusa, quando era sua irmã.

Por isso, Luiza, bem a pezar seu, tinha-se visto obrigada a separar-se de Margarida, causando-lhe ao mesmo tempo infinita amargura o genio despotico da sua segunda filha.

Porém Emilia era a legitima herdeira dos seus titulos e da sua fortuna, e Luiza não podia dizer-lhe: « Ama Margarida, porque é tua irmã. »

Nunca mulher alguma foi castigada tão terrivelmente por causa de uma falta como Luiza Malfi.

Fixemos, porém, a nossa attenção no veneravel ancião e na formosa donzella que passeiam pelo jardim da quinta que já conhecemos.

O marquez de Malfi, apezar das enfermidades proprias da sua idade, pois já contava perto de oitenta annos, abandonava com frequencia o seu gabinete e nos dias mais formosos descia ao jardim e entretinha-se com as flôres da sua estufa. Margarida acompanhava-o sempre nesta grata occupação, sendo por assim dizer, a amiga intima daquelle ancião.

D. Paulo costumava dizer:

— Se um dia me faltar o apoio do teu braço, então este pobre velho cahirá por terra para nunca mais se levantar.

Margarida, quando passeiava com o marquez, trazia sempre um livro, e muitas vezes se sentava ao pé de uma arvore, para ler com voz clara e suave, ora uma passagem da Biblia, ora alguns trechos de um tratado de botanica. O marquez escutava-a sempre com verdadeira attenção.

Algumas noites D. Paulo, como se quizesse encontrar consolação aos seus males, fazia com que Margarida lhe lêsse o livro de Job, esse poema do desterro escripto por um sabio para consolo dos tristes, ou as obras de Plutarcho, que ensinam aos homens a desprezar as grandezas da terra e a dominar as vaidades humanas.

O marquez de Malfi e Margarida tinham-se sentado junto ao robusto tronco de uma acacia cujas folhas principiavam a perder o seu formoso verde escuro, preludiando assim a estação das neves.

Seria meio dia. O céo estava limpido e sereno. Margarida lia com certa pausa suave o capitulo de um livro de horticultura intitulado: *o Vista d'lhos sobre os jardins da Europa.*

Dizia assim:

« A Inglaterra é o paiz classico dos jardins, pois não ha condado que não tenha um grande numero delles. As scenas variadas de uma magnifica natureza, a frescura incomparavel da folhagem e da relva, a escolha e a reunião das arvores e dos arbustos mais raros, eis o que chama a attenção nos vastos jardins inglezes.

« Os grandes jardins da Inglaterra nem sempre são creações especiaes; muitos são antigos jardins geometricos restaurados á moderna, conservando ainda em parte alguns signaes do seu estado anterior. Na Escocia o parque de Duddingston, de uma extensão de cem hectares, é um dos mais formosos e dos mais bem adornados; é rico, especialmente em arvores e arbustos exoticos cultivados ao ar livre, tendo-se empregado minuciosos cuidados para os preservar dos rigores do rude clima da Escocia, ao qual resistem desde 1770.

« Debaixo de outro ponto de vista, a jardinagem applicada á producção de fructos e legumes tem tido um grande incremento na Inglaterra, para o que se tem aproveitado todos os aperfeiçoamentos que tem sido inventado na Hollanda, terra classica da jardinagem européa.

« A Irlanda, atrazada debaixo de todos os aspectos, por causa da oppressão que peza sobre ella, não tem mais que um pequeno numero de jardins. Os que rodeiam os palacios dos grandes proprietarios inglezes, senhores das melhores terras da Irlanda, foram construidos por jardineiros enviados da Inglaterra e delineados exclusivamente ao gosto inglez. O aldeão irlandez é geralmente bastante pobre para pensar em jardins. Na Inglaterra e na Escocia, pelo contrario toda a choupana tem o seu jardim.

« Examinando com rapidez os hortos inglezes, não vacillaremos em affirmar que são os mais formosos e os mais bem cultivados do antigo continente; para ver outros semelhantes seria preciso atravessar o Atlantico e visitar os dos Estados do Norte da União Americana. Os jardins inglezes não tem na Europa quem rivalise com elles. A maçã, em todas as suas variedades é a rainha dos hortos inglezes; tambem é o unico fructo que chega a amadurecer mais completamente naquelle paiz.

« O que faz com que os hortos inglezes occupem o primeiro lugar entre os da Europa, é a sua ordem, o seu aspecto e a sua cultura, que nada deixa a desejar. A poda das arvores fructiferas tem-n'a levado alli ao maior grão de perfeição, dirigindo-a constantemente para uma abundante producção conciliada com a duração das arvores. »

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. [illegible]